

24-25

Verdú Cervera

17 Kms

Não tomar nenhuma decisão quando a mente está enviesada, seja por afeto ou por grande desânimo. Adiar a decisão até a ansiedade desaparecer, para que se possa fazer o que a razão madura e não impulsiva dita.

Etapas 24

Alojamento

Factos interessantes

Pistas Inacianas

Comentários

Etapas 24

Deixamos esta encantadora aldeia, a partir da igreja de Santa Maria de Verdú. Seguimos a Carrer de la Font para sair da aldeia e deparamo-nos com um caminho que começa à nossa frente, e que desce, junto a algumas casas, para os campos. A estrada de terra que entramos chama-se «Camino de Verdú a Tàrrega», que é o nosso próximo objetivo.

O nosso caminho é mais largo e mais claramente marcado do que as alternativas que aparecem. Não seguimos nenhuma delas, mas ficamos na boa estrada de terra batida. Chegamos a Tàrrega. Entramos na cidade pelo nosso caminho de terra batida, que nos leva à rua 1 Outubro 2017. Tomamo-la pela nossa esquerda e seguimos pela mesma rua, em frente, até chegarmos ao rio Ondara. Atravessamo-lo por uma ponte pedonal e continuamos em frente ao longo da rua de Sant Agustí. Chegamos à Plaza de Sant Antoni e seguimos a Calle Major à nossa direita, para entrar na Plaza Major, onde encontramos a igreja de Santa Maria del Alba.

De frente para a fachada da igreja, virar à direita e caminhar ao longo da Carrer

dels Agoders. Continuamos em frente, ao longo da Carrer de Mossèn Jacint Verdaguer, que muda para Avinguda de la Generalitat. Seguindo esta avenida, saímos finalmente da cidade ao longo da estrada que liga Tarrega a Talladell.

Passamos, à nossa esquerda, pela ermida de El Pedregal. Continuamos o nosso caminho e entramos em Talladell. Continuamos em frente, atravessamos a aldeia e na saída temos de seguir o caminho que continua em frente, deixando de lado outros que começam à esquerda.

Estamos no chamado «Camí Ral», provavelmente o verdadeiro «Camino Real» ao longo do qual Inácio caminhou na sua viagem a Montserrat. Passamos em frente ao cemitério, que fica à nossa esquerda. Temos de seguir em frente, ainda que a certa altura o caminho gire acentuadamente para a nossa direita: vamos sempre em frente. Aproximamo-nos de uma pequena aldeia, Fonolleres, que está um pouco mais acima e que não atravessamos, mas passamos à nossa esquerda.

Continuamos na mesma direção. Mais adiante, a 900 metros de Fonolleres, vemos à nossa direita, em ruínas, a casa da torre Saportella. Continuar em frente ao longo do caminho mais largo e bem assinalado. Outros caminhos unem-se ou cruzam-se com o nosso caminho, mas continuamos ao longo do caminho que temos vindo a seguir. O caminho termina junto às ruínas do eremitério de Santa Magdalena. Seguimos a estrada asfaltada à nossa esquerda, em direção a Cervera. Caminhamos ao longo dela cerca de 700 metros e nas primeiras casas perto da estrada, à nossa direita, fica a ermida de Sant Magí. Viramos à direita em ângulo reto para entrar nesta rua e Cervera.

Estamos na rua Castell, que nos leva às ruínas do antigo castelo. Virando para a nossa esquerda, outra rua permite-nos chegar ao centro antigo da cidade. Chegamos à igreja de Santa Maria.

Alojamento

CERVERA

Câmara Municipal. Tel: 973 530 002.

Colegio Residencia - Albergue de peregrinos Sagrada Familia . c/ Sabaters 6 (entrada junto a c/ Mayor, 51). Tel: 973 530 805.

Hostal Bona Teca . Avinguda Mil·lenari de Catalunya, 49, 25200 Cervera Tel:

973 53 19 16

Hostal Bonavista Cervera*** . Av. Catalunya, 14. Tel: 973 530 027

Hostal la Savina . Camí dels Horts 2, Tel:973 531 393

Hostal Universitat

. Plaça Universitat, 21. Tel: 973.107.394 / 661.786.477 / 661.786.483

Taxi Miquel. 606.463.308

TÀRREGA

Câmara municipal.. Tel: 973 311 608. [Alojamientos](#).

Albergue de Peregrinos de Cal Trepà C/ de Josep Trepà i Galceran, 19. Tel: 973 311 608.

Hotel Ciutat de Tàrraga*** . C/ Sant Pelegrí, 95. Tel: 973 314 737

Hotel Pintor Marsà . Av. Catalunya, 112. Tel: 973 501 516.

VERDÚ

Taxi Jaime Font (Tàrraga) . Tel: 973 311 567

Factos interessantes

Outra etapa pequena, mas a importância da cidade de Cervera e a possibilidade de alojamento que aí encontraremos, justifica a paragem.

TARREGA: Cidade com mais de 19.000 habitantes e capital de Urgell, famosa pela sua Feira de Teatro de Rua, que se realiza em setembro e na qual uma multidão de artistas se reúne para mostrar a sua arte. Há restaurantes, supermercados, farmácias, centro de saúde, bancos, oficina de bicicletas e gabinete de informação (c/ Agoders, 16. Tel: 973 500 707 / 973 31 29 60).

CERVERA: Com os seus mais de 9.000 habitantes, conserva nos seus edifícios e muros (muito mais antigos e reformados em 1368) vestígios do esplendor de que desfrutou no século XVIII. A igreja de San Antonio data da Idade Média e na igreja de San Bernat os monarcas católicos, Isabel e Fernando, eram casados.

Impressionante Plaza Mayor, com os edifícios da Paeria (séculos XVII-XVIII) e a igreja de Santa Maria. Por razões políticas, a única universidade da Catalunha durante o século XVIII estava sediada nesta cidade. Existem restaurantes, supermercados, farmácias, centro de saúde, bancos, oficina de bicicletas e gabinete de informação (Tel.: 973 534 442 / 973 530 025).

Pistas Inacianas

Anotações: Embora hoje meditemos no episódio das tentações de Jesus, mantemos o mesmo estado de espírito alegre, porque ainda estamos na contemplação da vida na sua plenitude. Não há nada que nos possa deter no nosso caminho para a liberdade, e para a felicidade eterna. Não esqueçamos a oração «introdutória», nem o colóquio no final da oração, e ao longo do dia. E vivamos a alegria da Ressurreição de Cristo. Luz, flores, água e amigos são bem-vindos.

Petição: Rezo ao Pai para que me regozije profundamente com o Cristo Ressuscitado, agora que fui enviado para o mundo para servir a sua missão. Rezo para ser capaz de reconhecer as decepções do mal e de saber como se precaver contra elas confiando, como Jesus, plenamente apaixonado.

Reflexões: Ontem fomos chamados a regressar, como os discípulos, à Galileia, ou seja, à nossa «vida normal». Temos uma missão: trabalhar para o Reino. Hoje vamos considerar o início da missão de Jesus, e o discernimento que ele teve de fazer antes de começar a trabalhar. O objectivo desta meditação é revisitar as estratégias de Jesus, e as estratégias do mal, conscientes de que somos chamados a trabalhar para o Reino na nossa vida quotidiana. Como devemos usar as nossas relações de poder, os nossos dons, os nossos talentos, os nossos recursos? Esta é a questão fundamental no episódio das tentações de Jesus no deserto.

Dizem-nos que o mal mostrou a Jesus todos os reinos, e disse-lhe: «Tudo isto te darei se te prostrares e me adorares». Jesus respondeu: «Adorarás o Senhor teu Deus, e só a Ele servirás». Esta situação de crise que Jesus enfrentou no deserto é a mesma situação de crise que enfrentamos constantemente. Podemos conter os nossos desejos e desejos de prazer, de louvor, de adulação, de poder ou de conforto? Usamos o poder para nos servirmos a nós próprios ou para contribuirmos para a construção da sociedade e do mundo que herdámos? Lembremo-nos das tentações que nos afligem. Podem até ser vergonhosos, mas

consideraram que Jesus, verdadeiro homem, poderia ter sofrido qualquer um deles. A resposta de Jesus à tentação foi a de confiar plenamente em Deus. Também nós podemos, no meio das nossas tentações, recordar Jesus, e confessar a nossa plena confiança em Deus. Rezemos para que nos encontremos tão perto de Jesus que queiramos escolher o que Ele quer.

Como já dissemos, Jesus não escolhe pessoas perfeitas para se tornar Seus discípulos. Ele conhece-nos muito bem. Considerando o tipo de pessoas que Jesus escolheu, Inácio convida-nos a considerar que eram homens rudes e humildes, mas chamados a uma alta missão. Este é o nosso mistério: viemos de muito baixo, e estamos destinados a um serviço elevado. A tentação está à nossa porta, e isso é normal!

Inácio reflecte sobre três tipos de respostas ao convite de ontem para seguir Jesus. Inácio desafia-nos a pensar no que significa ser verdadeiramente livre espiritualmente para viajar com Jesus na sua missão. Falamos de verdadeira liberdade, liberdade que leva à acção, liberdade com a qual Deus actua no mundo. Todos somos atraídos por coisas que nos impedem de servir a Deus e ao mundo: dinheiro, sexo, poder... Alguns, embora tenham bons desejos, nunca decidem efectivamente mudar esse modo de vida até ao momento da morte. Outros são verdadeiramente livres, e decidem ter ou não ter, ter poder ou não ter poder de acordo com a vontade de Deus e o seu maior serviço, e estão satisfeitos de qualquer maneira. É inteiramente humano ter e experimentar «apegos» que nos roubam a liberdade. Talvez fosse suficiente para a meditação de hoje pedir sinceramente o desejo de nos libertarmos destes «apegos prejudiciais», para não cairmos nas tentações do mal. Pedimos o esclarecimento de Deus.

Textos:

Mateus 4,1-11: A táctica do adversário não consiste em propor a Jesus que faça o mal, mas em propor-lhe que seja um Messias com posses, com prestígio, com poder, e assim seja bem sucedido e ganhe em eficiência; em vez de ser um Messias solidário com a pobreza, com a perseguição, com a fraqueza, como o Pai o enviou a ser.

Eclesiastes 3,1-22: Os seres humanos não podem compreender os caminhos de Deus. Seria melhor para nós estarmos perto d'Ele. Tudo tem o seu tempo. Tenho de respeitar o timing de Deus na minha vida. *Provérbios 3,1-12*: Mantenhamos a

nossa lealdade e a nossa fé em Deus, e nunca falharemos.

Sabedoria 3,1-12: Aqueles que depositaram a sua confiança em Deus sabem que Ele é verdadeiro, e que aqueles que são fiéis obterão o amor de Deus.

Mateus 6,24-34: Ninguém pode servir dois senhores, pois ou ele odiará um e amará o outro, ou será dedicado a um e desprezará o outro. Não se pode servir a Deus e às suas riquezas materiais, nem aos seus pequenos ídolos.

Colóquio final: Nesta fase da nossa peregrinação interior, já estamos habituados a caminhar com o nosso amigo e Senhor Jesus Cristo. Falamos confiantes com Ele, tal como um amigo fala com outro. Se sente a força interior e a graça, não perca a oportunidade de Lhe pedir que o aceite sob a Sua bandeira, de modo a construir o Reino de Deus a Seu lado. Terminar com a oração do Senhor.

Comentários

Deixe um comentário

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário *

Nome *

Email *

Site

Δ

Bicicletas fácil

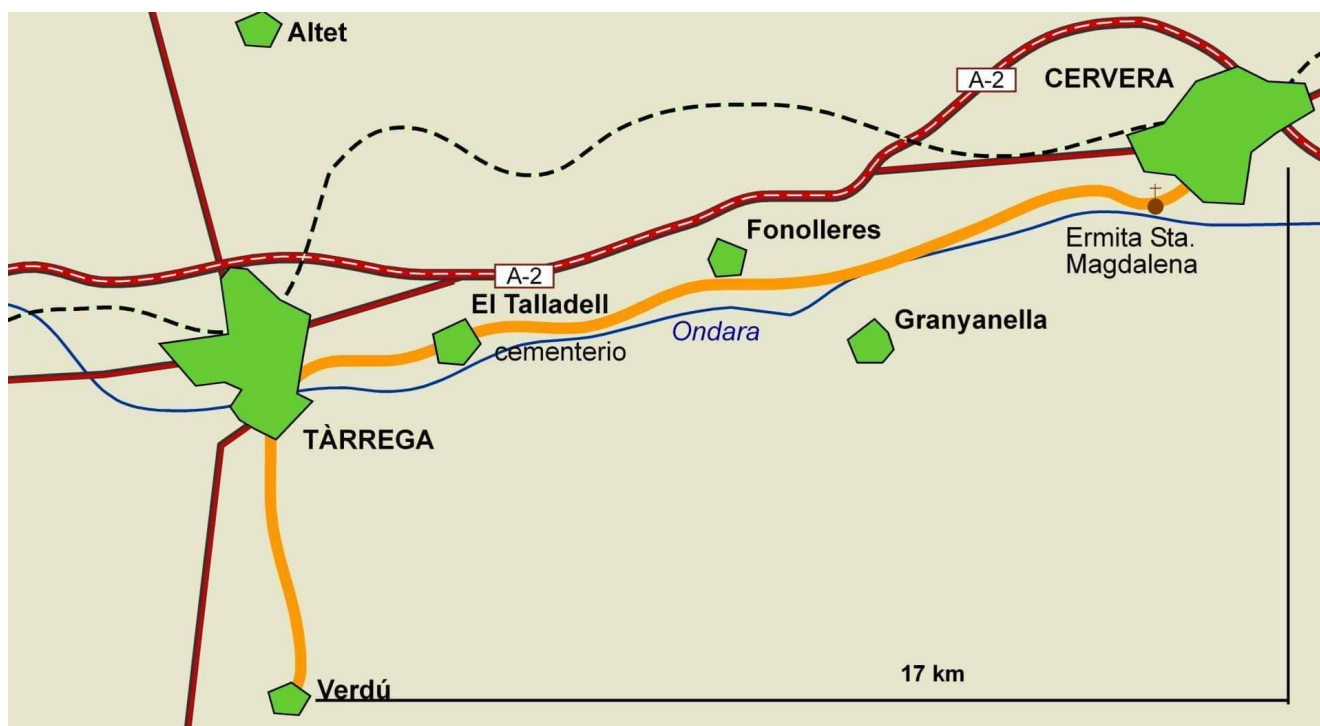
Verdú : Km 0.

Tàrrega: Km 4.

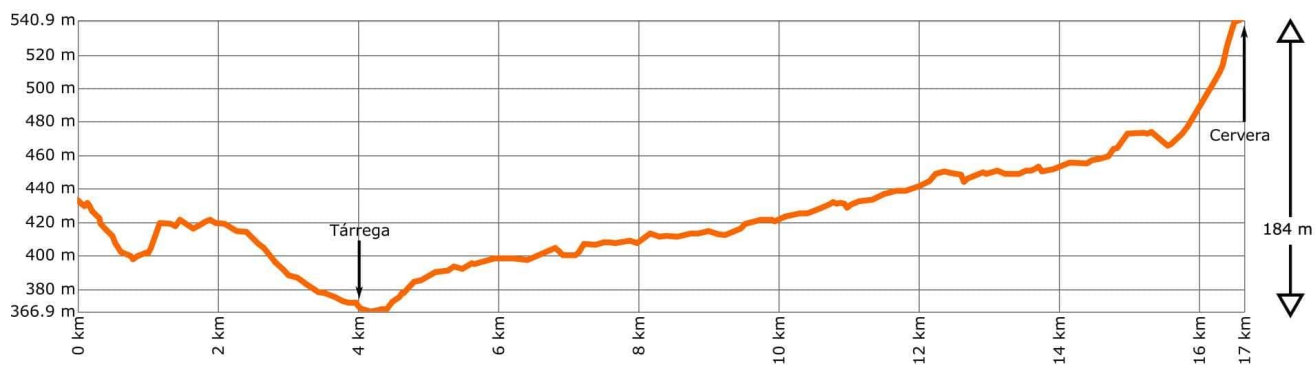
Cervera: Km 17.

Rota

Esboço da Etapa



Altimetria



O clima em Cervera

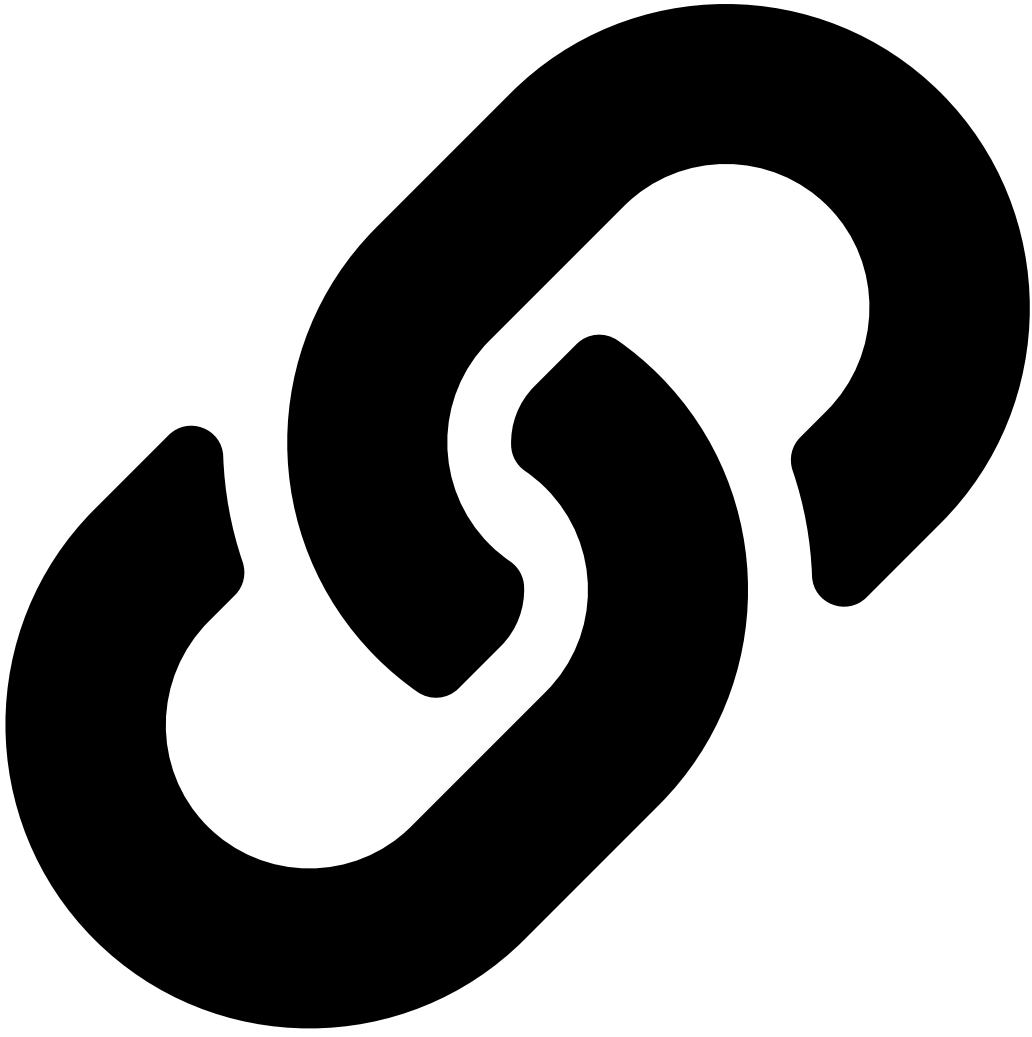
[Ver rota en Wikiloc](#)

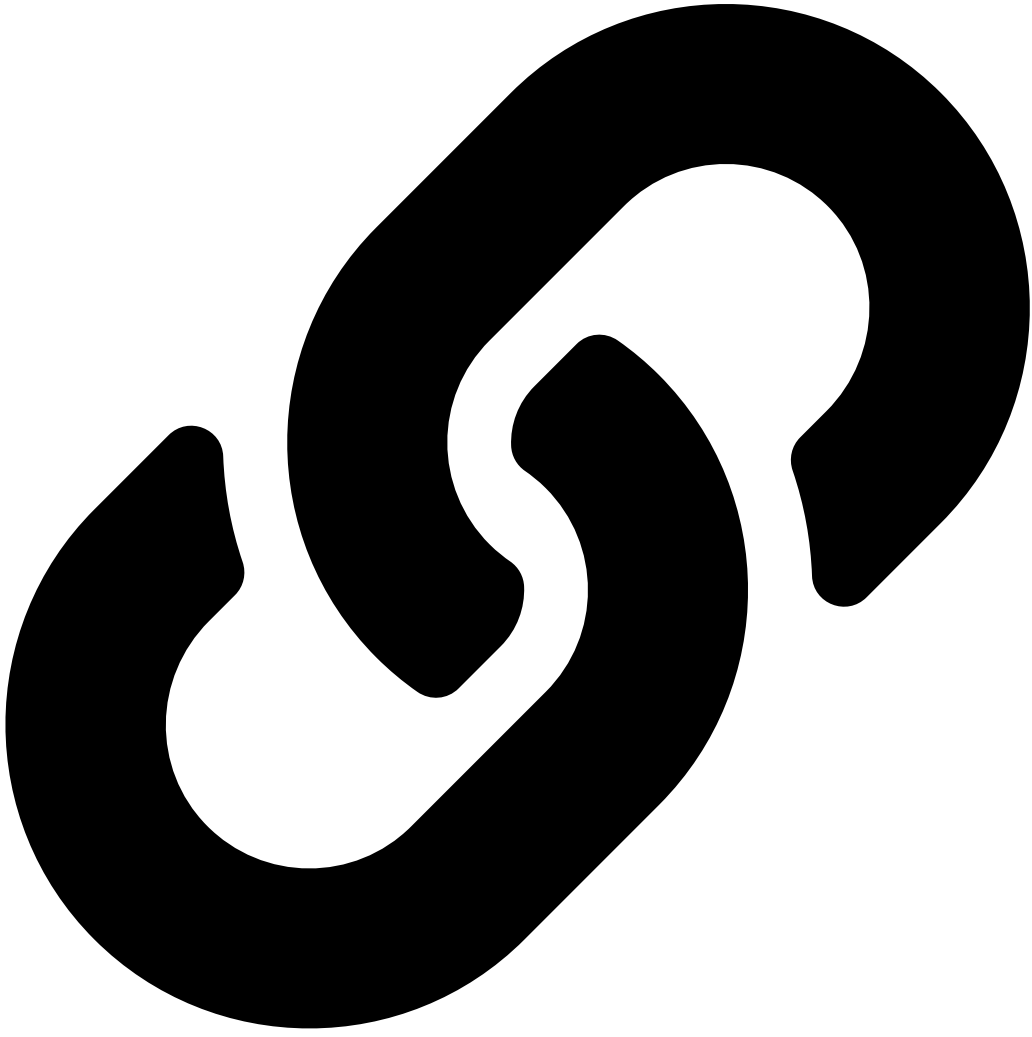
[baixar gps](#)

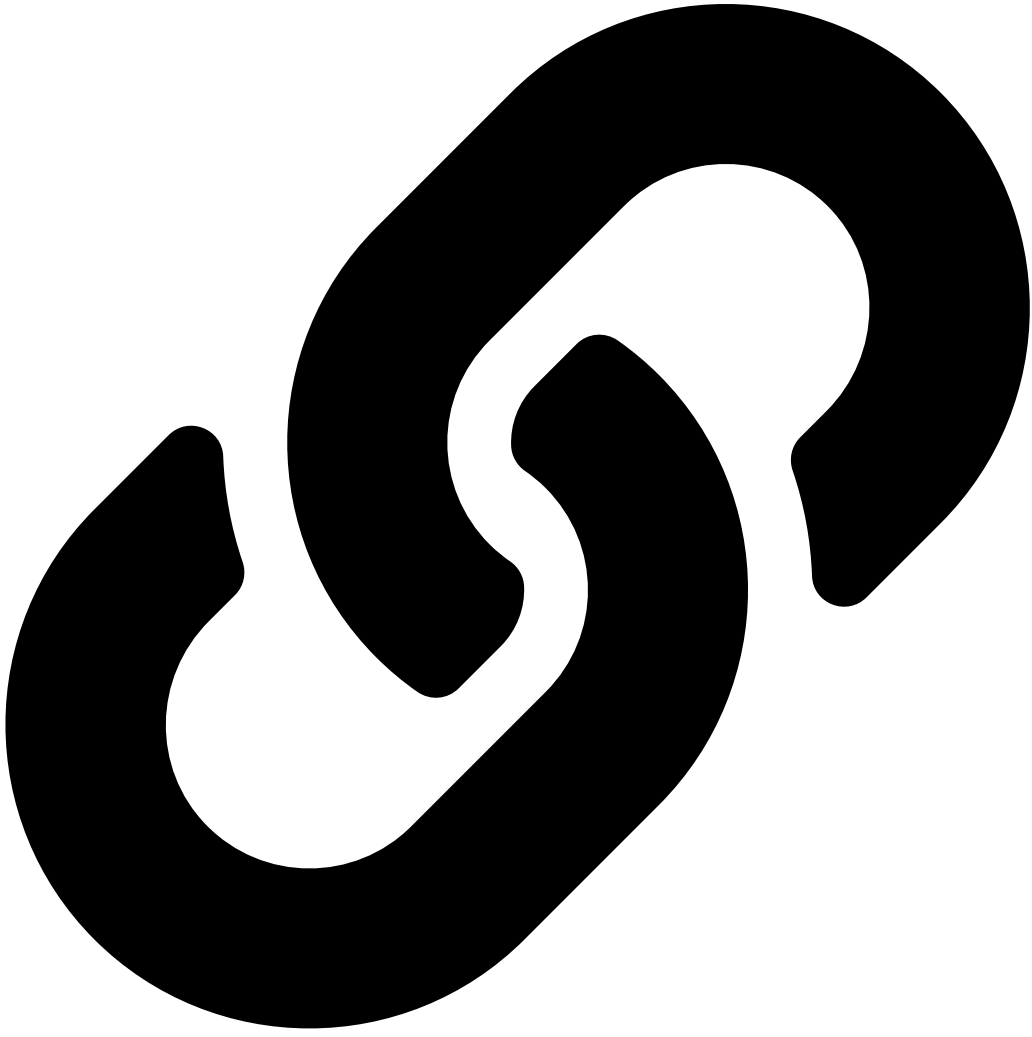
[baixar para MapOut](#)

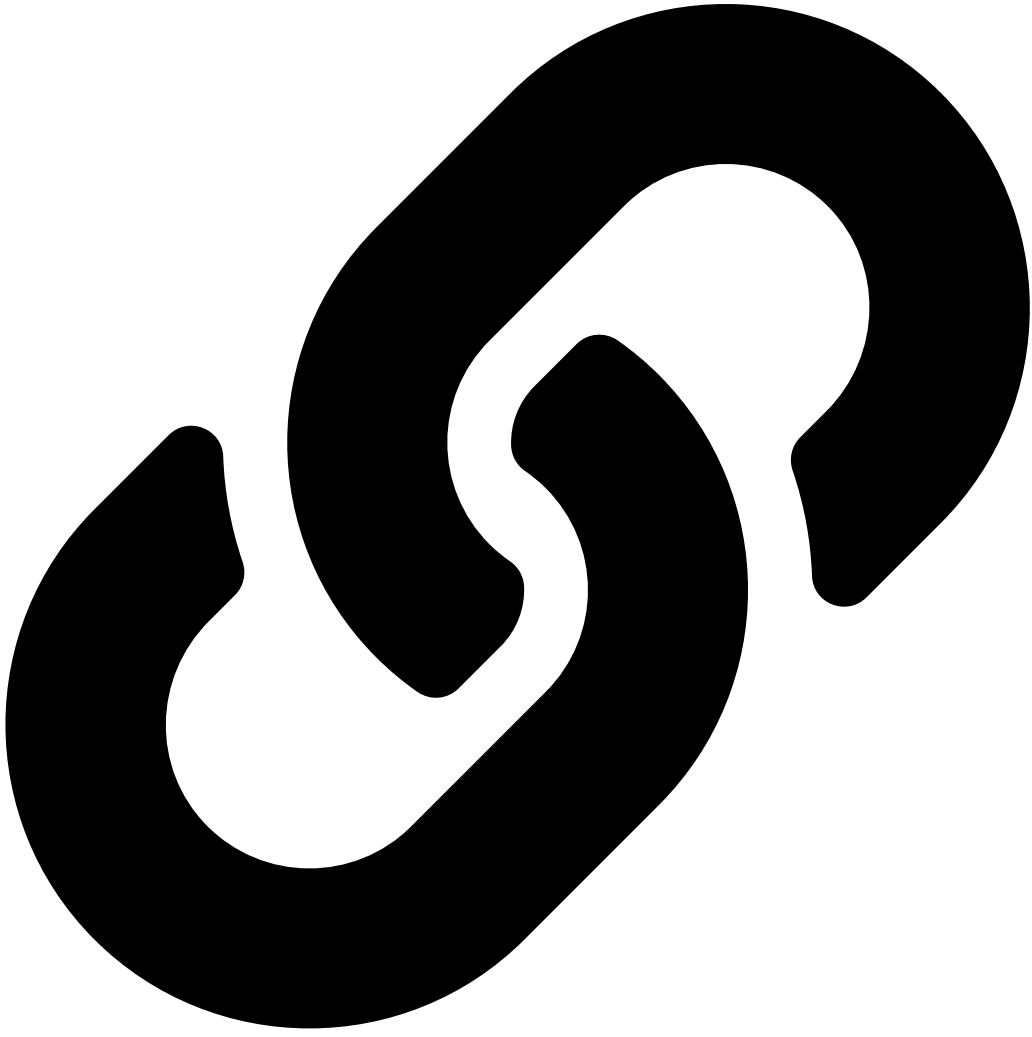
Galeria

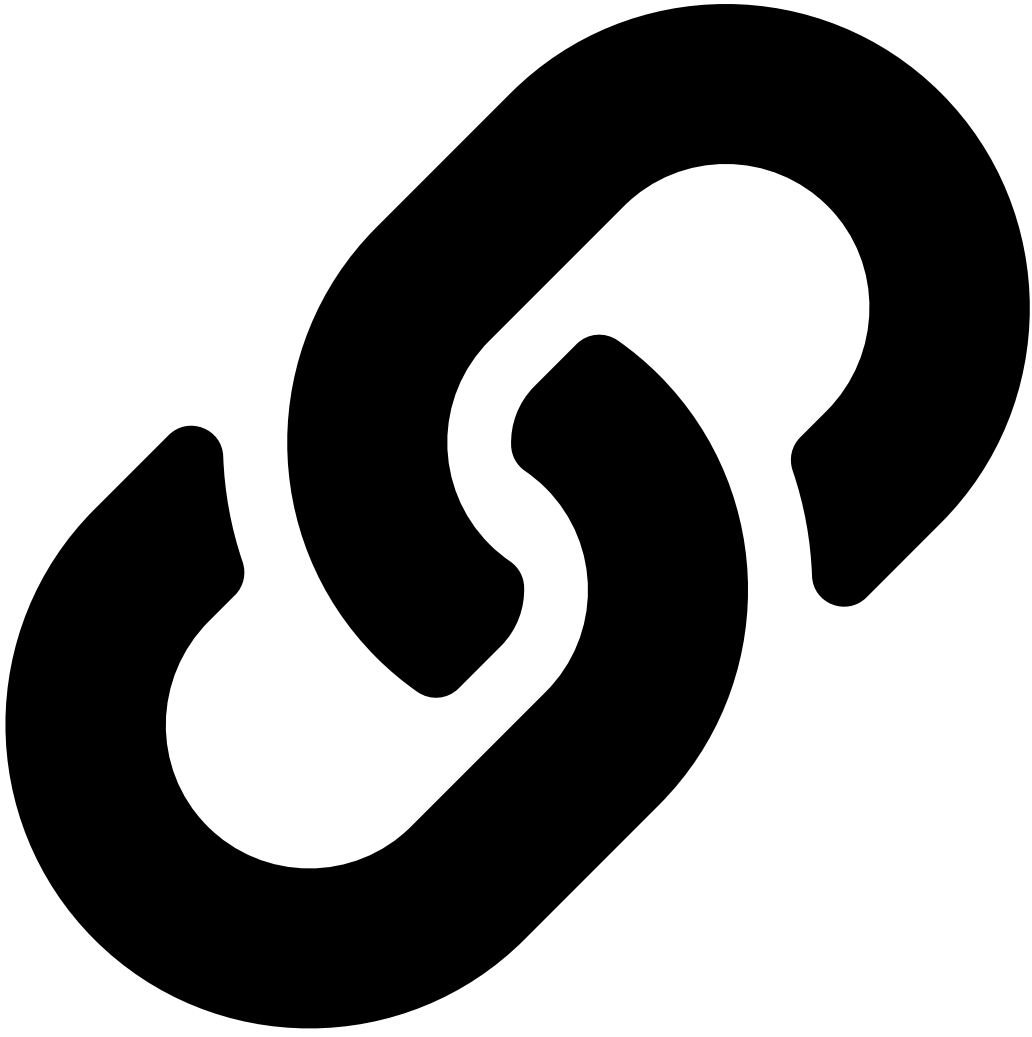
Fotografias da Etapa

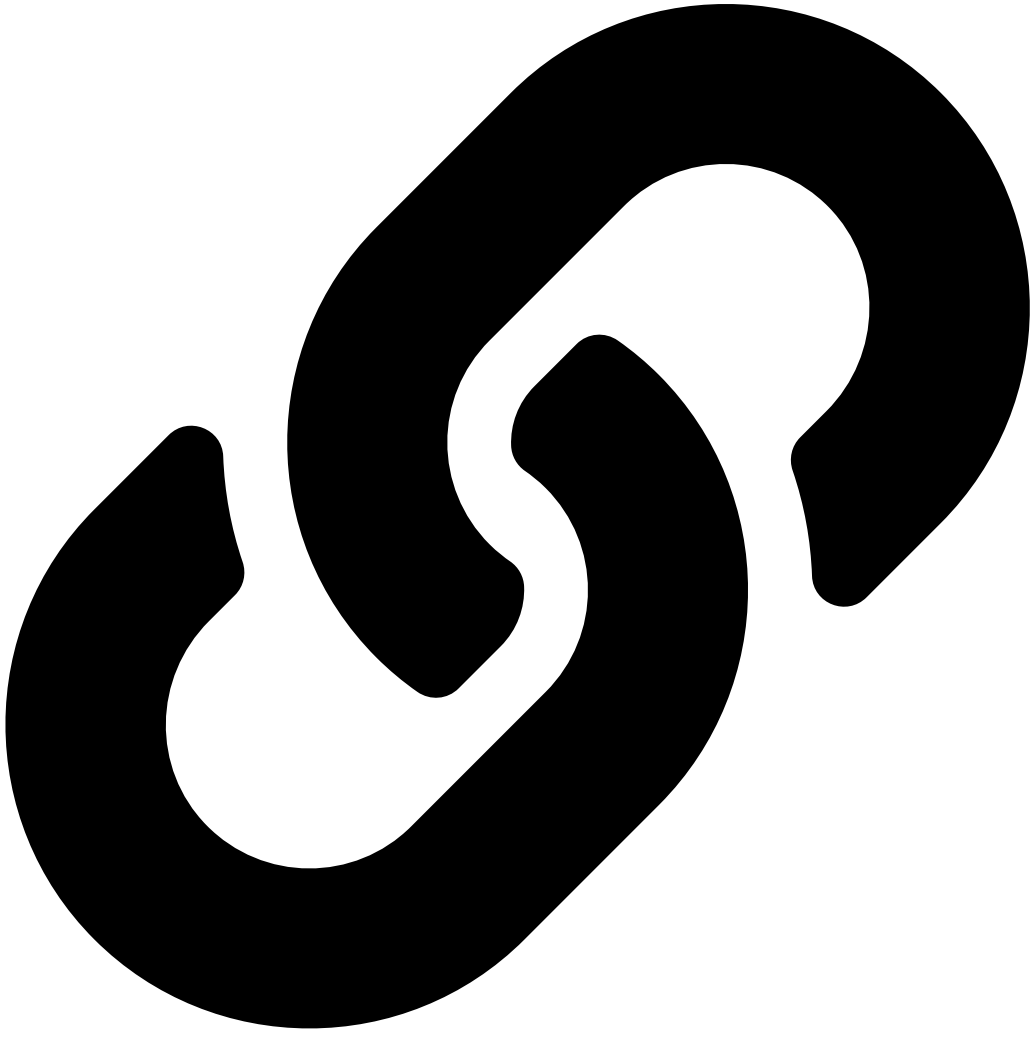


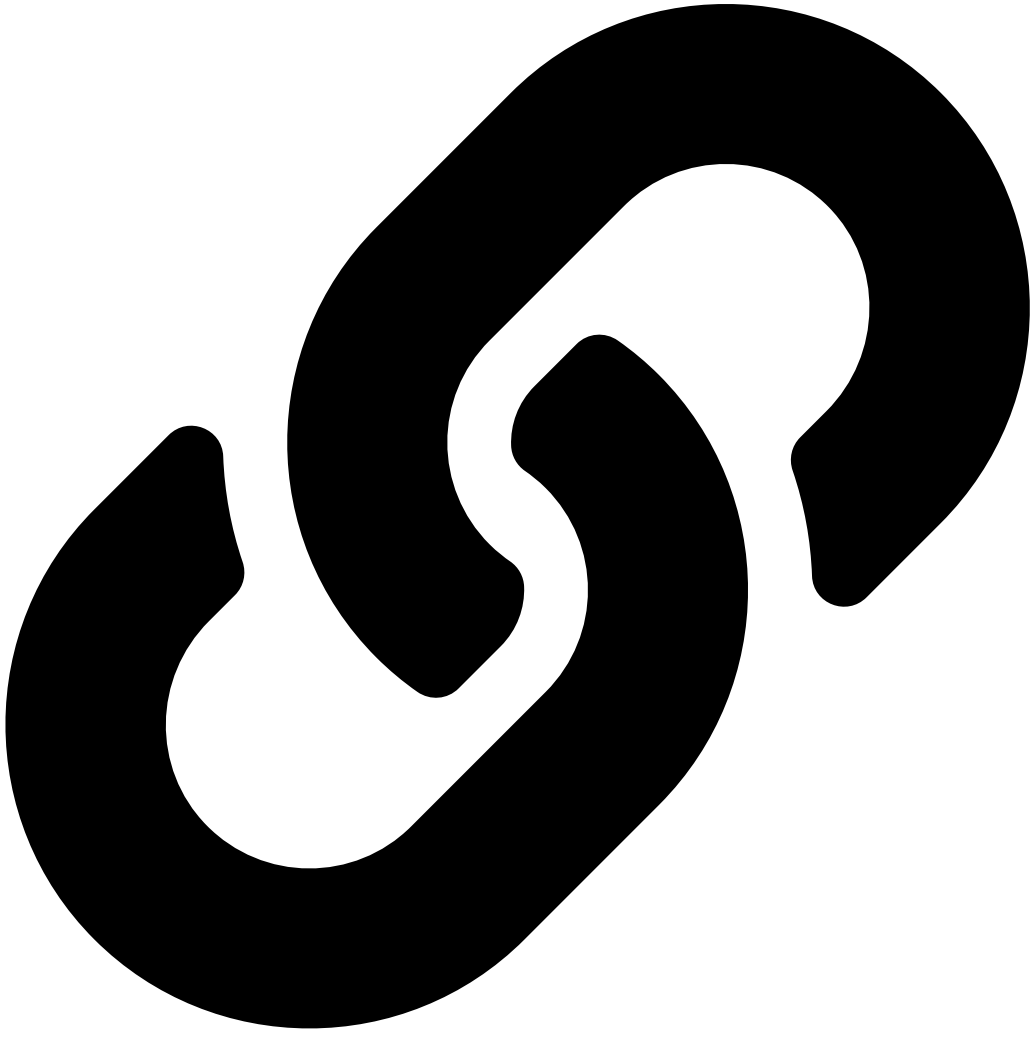


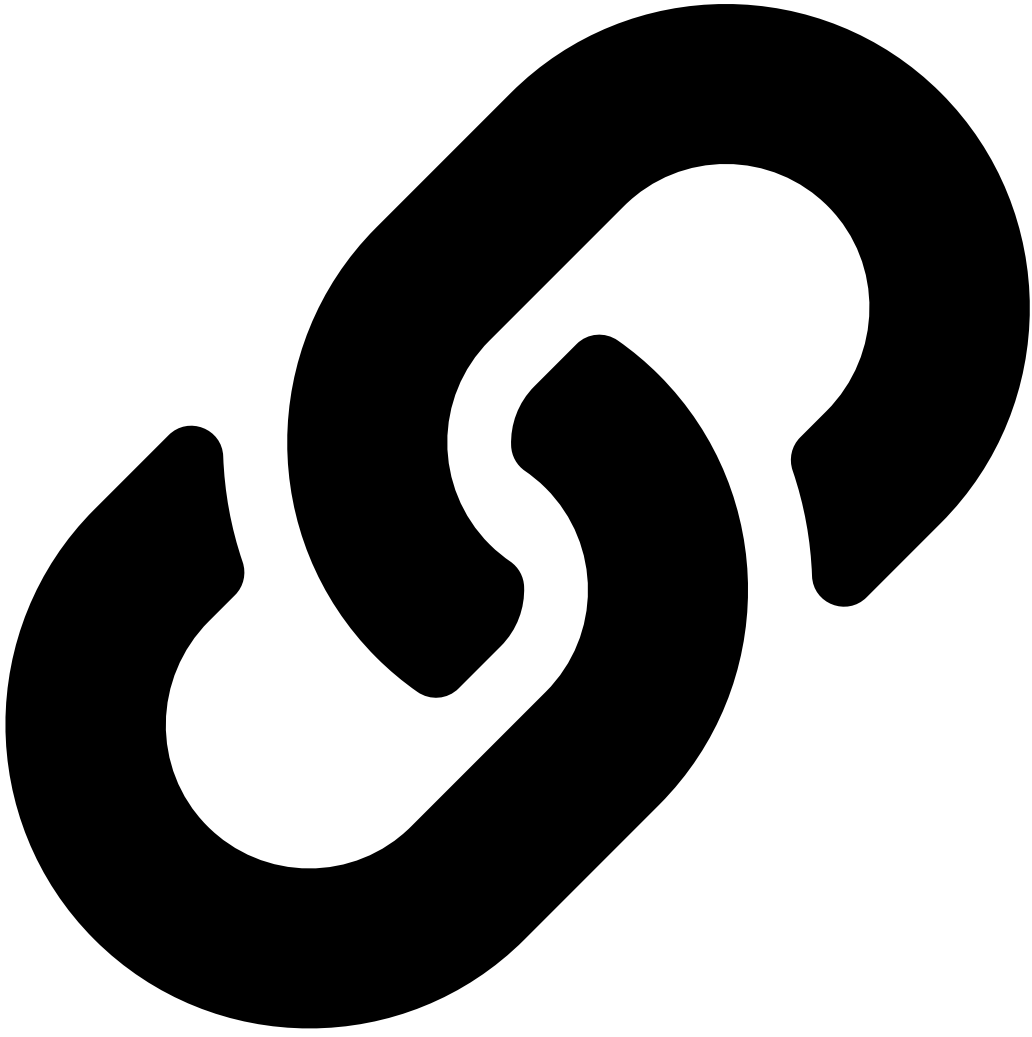


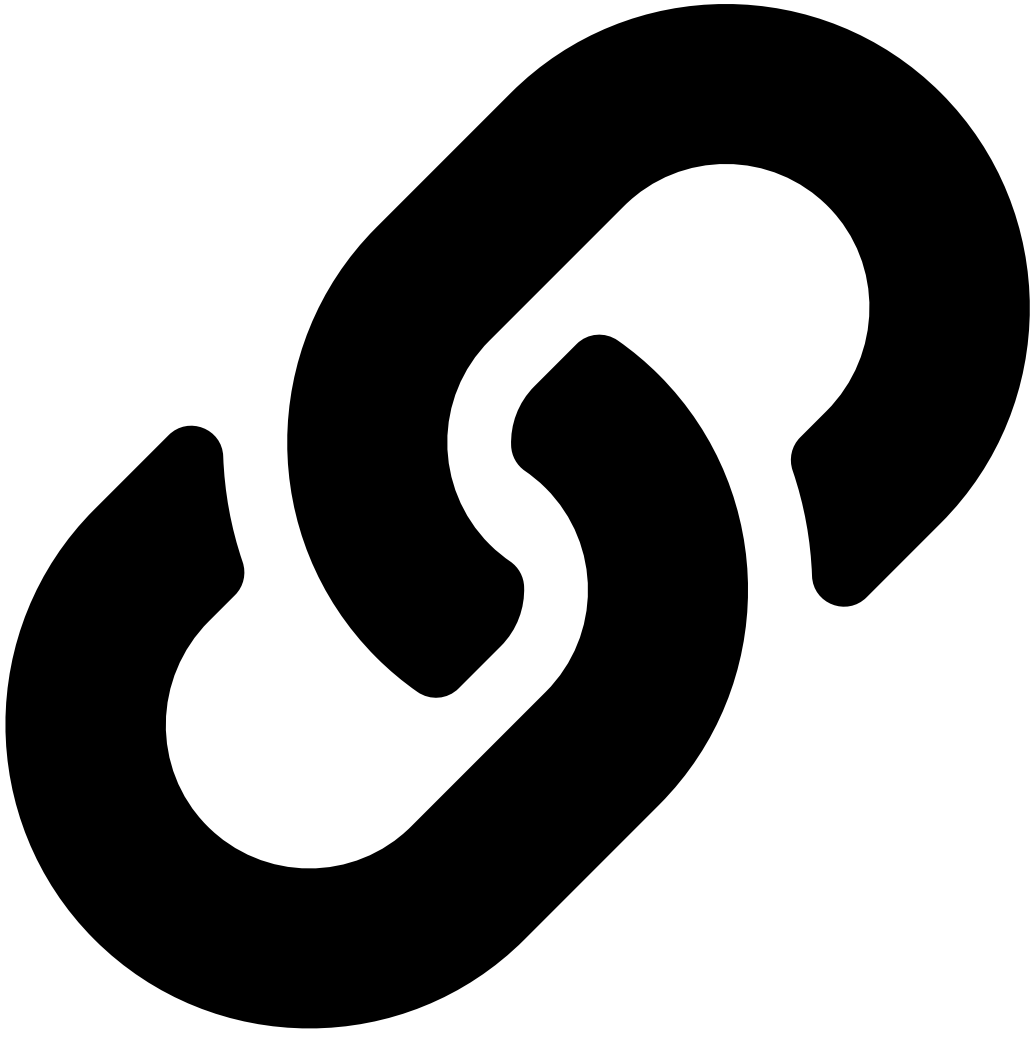


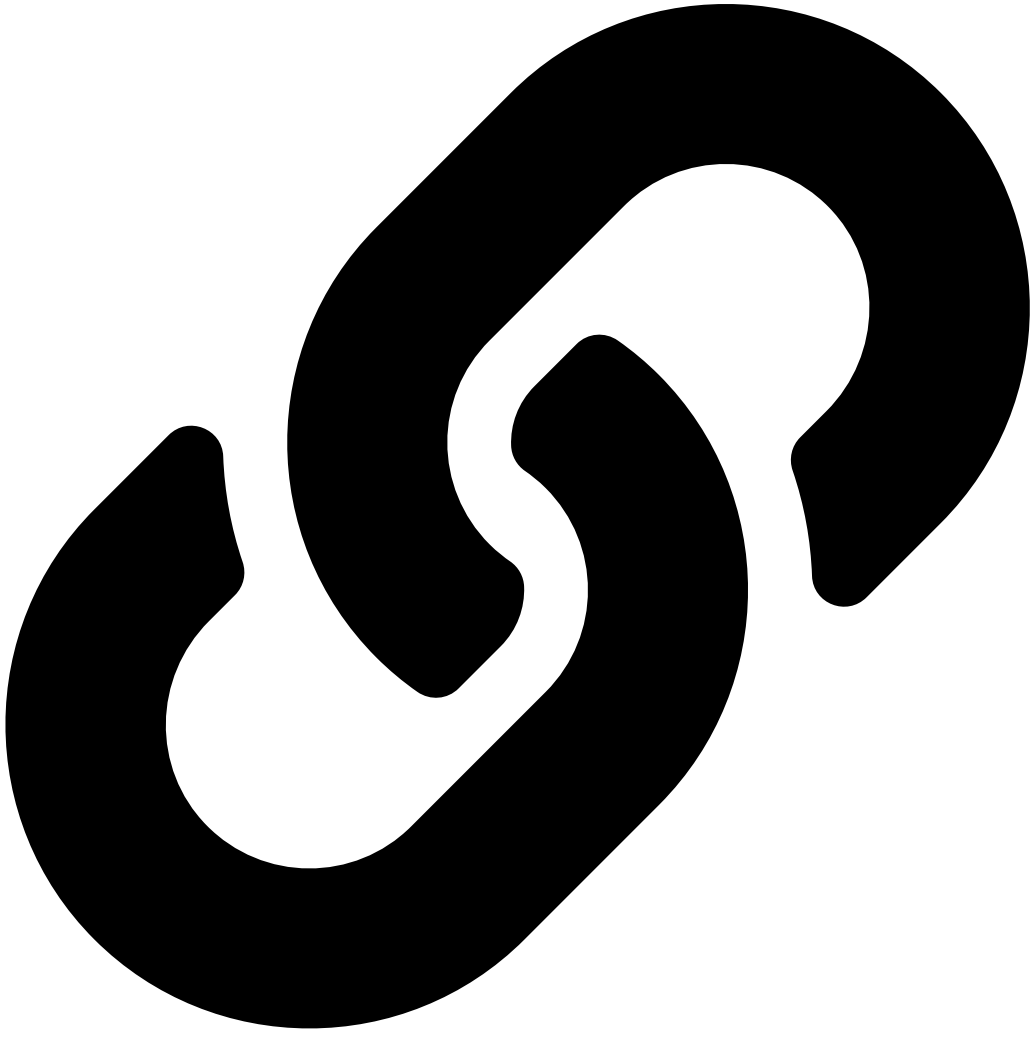




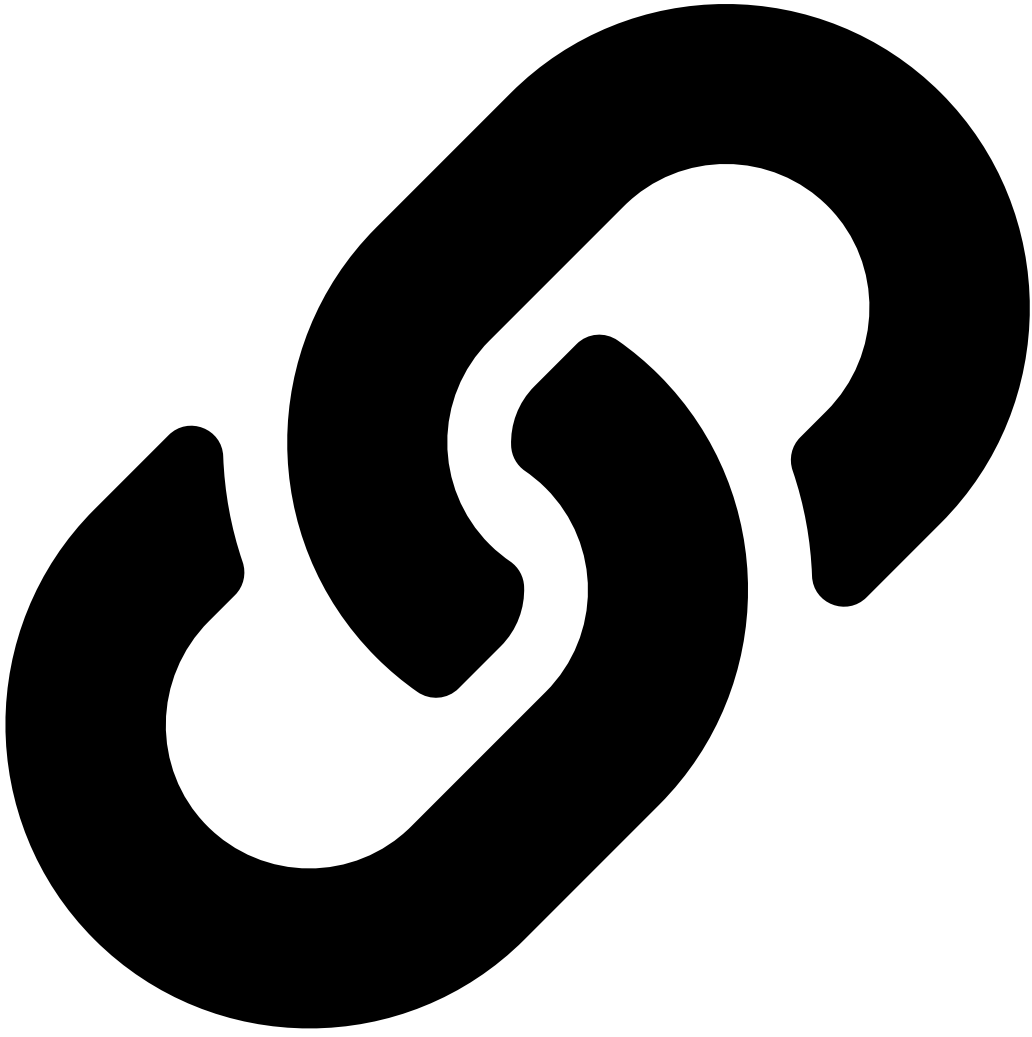


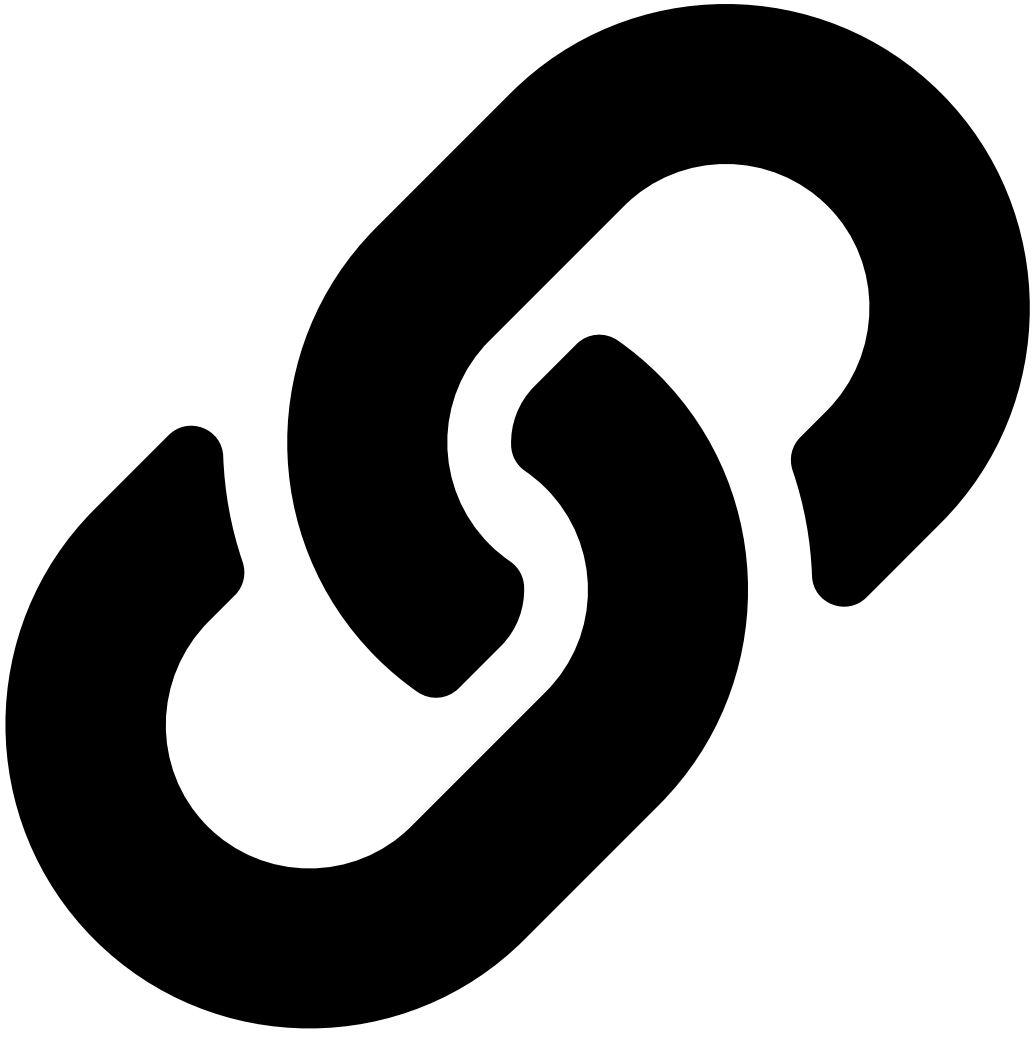


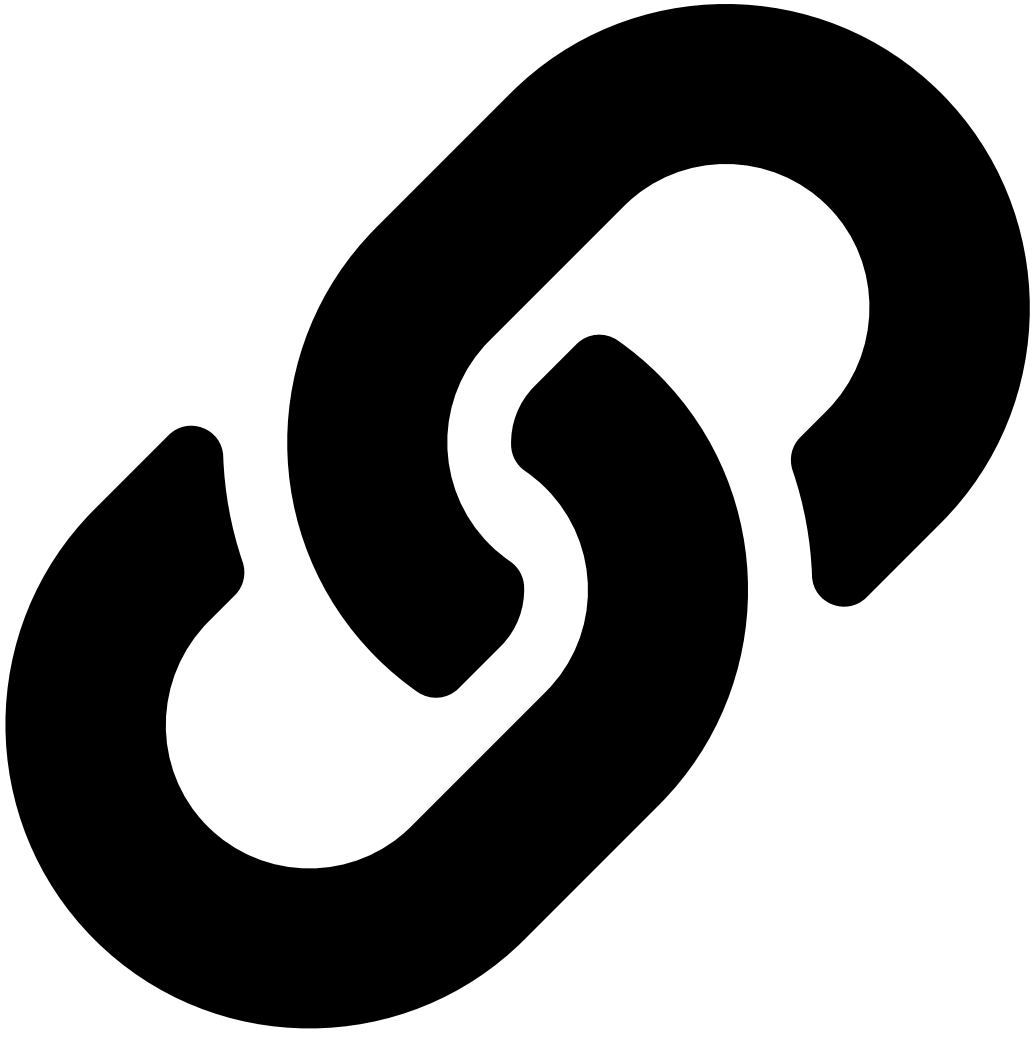


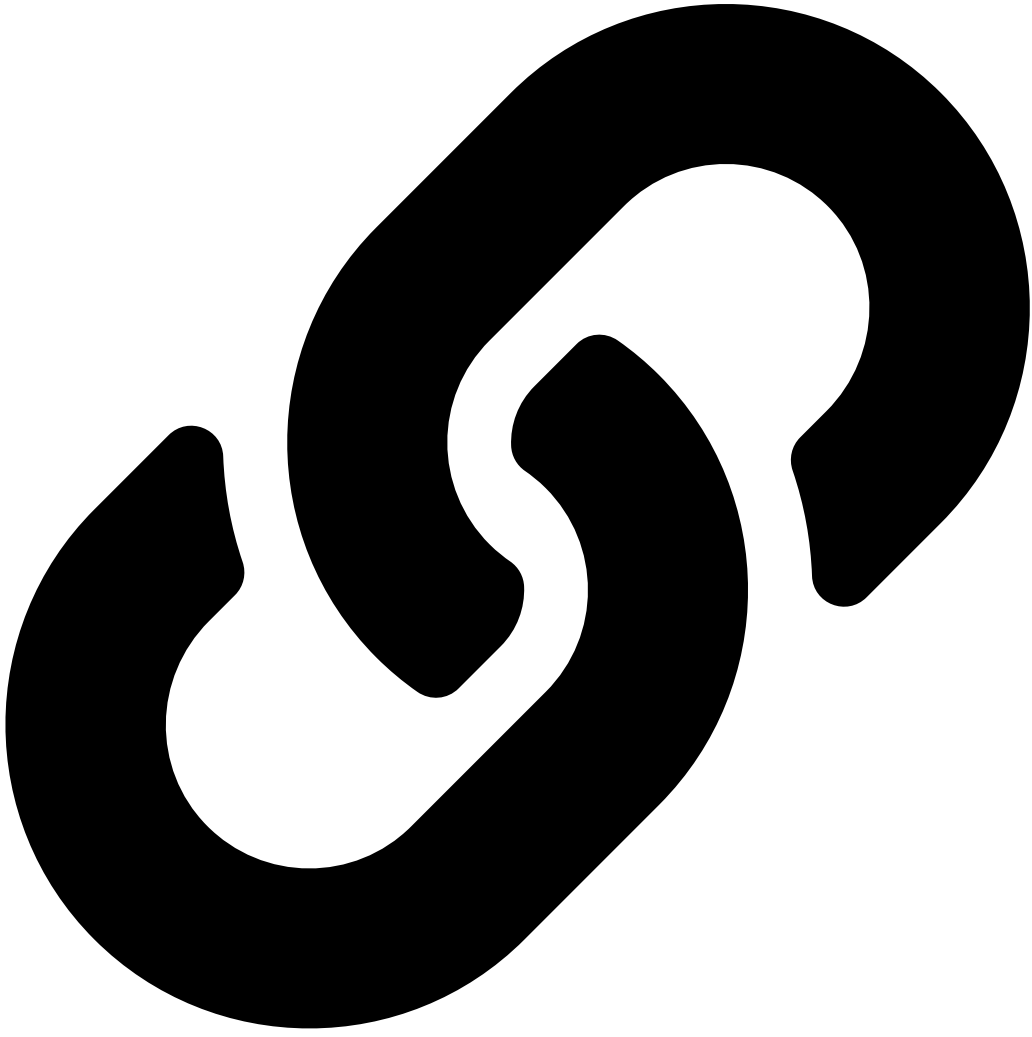


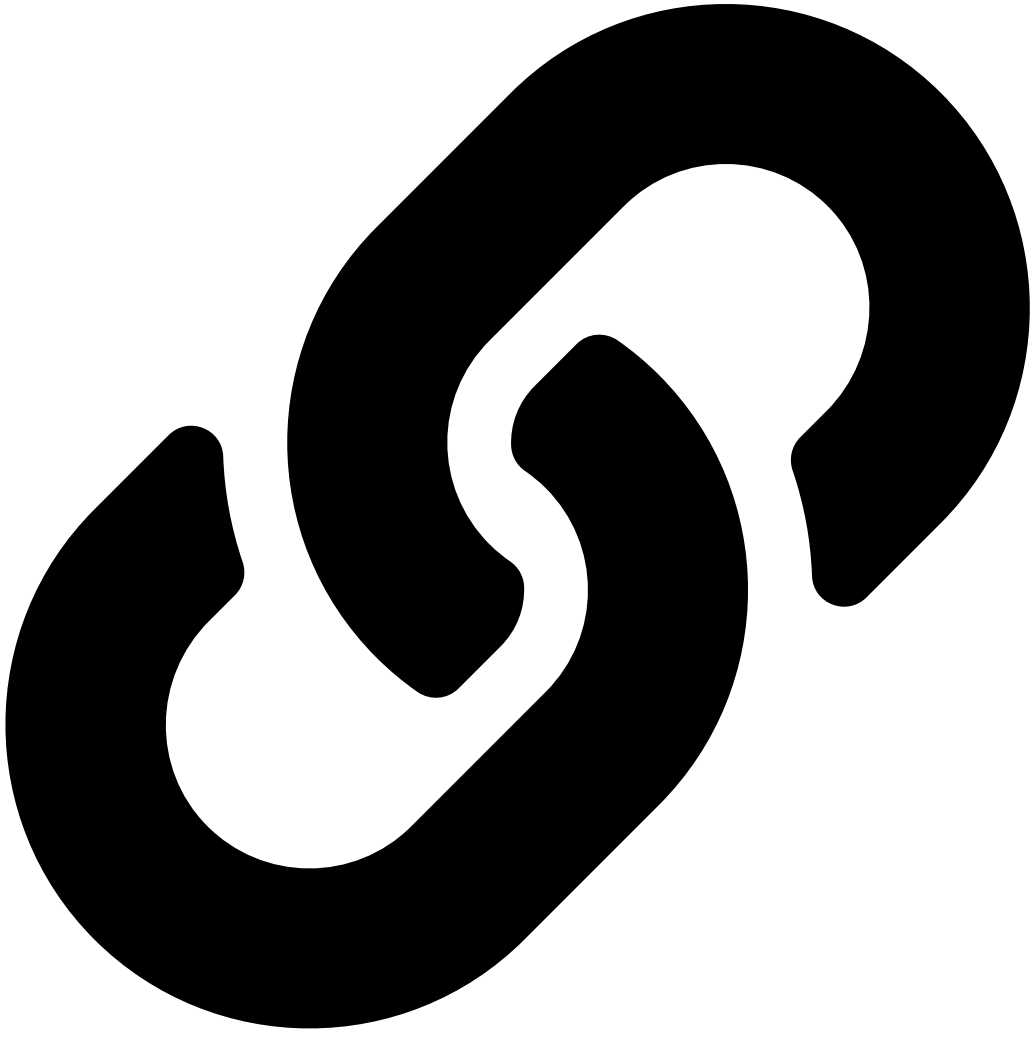


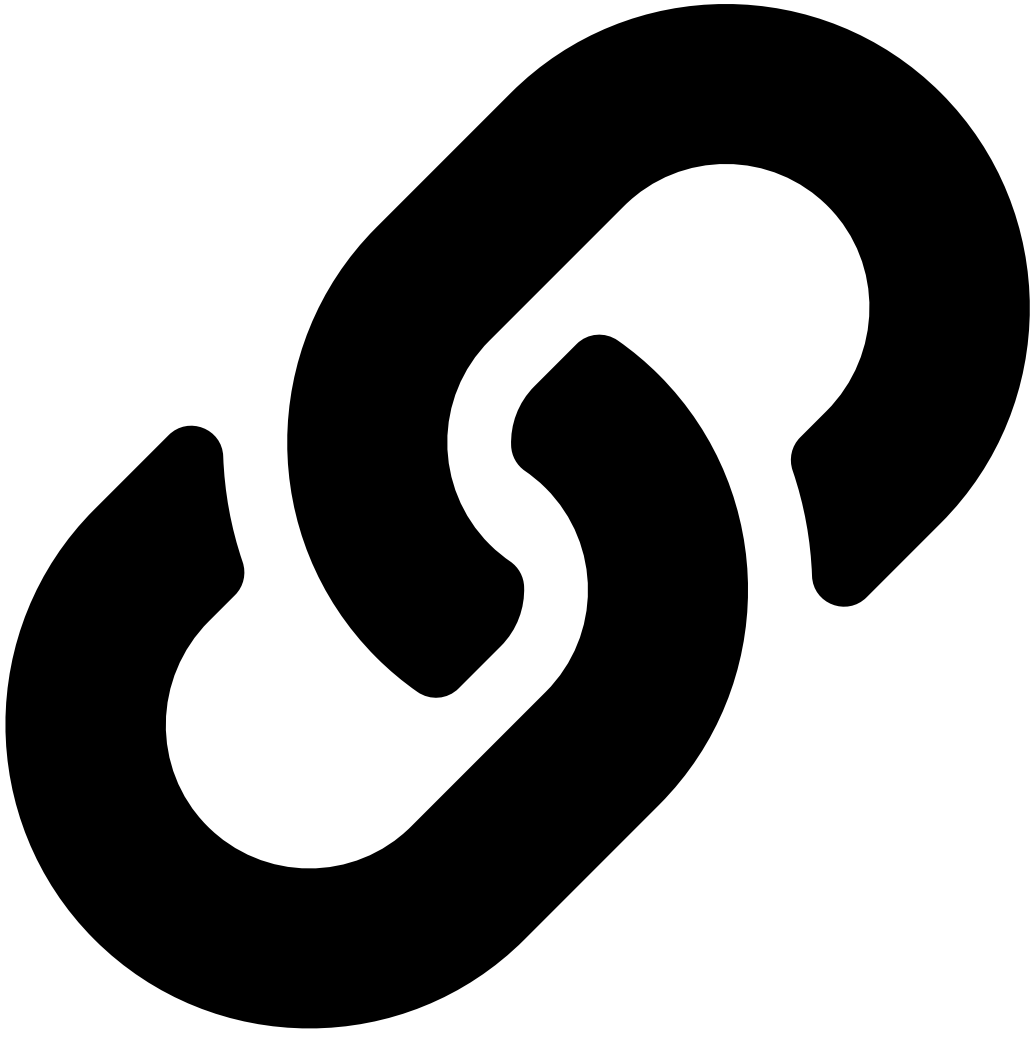


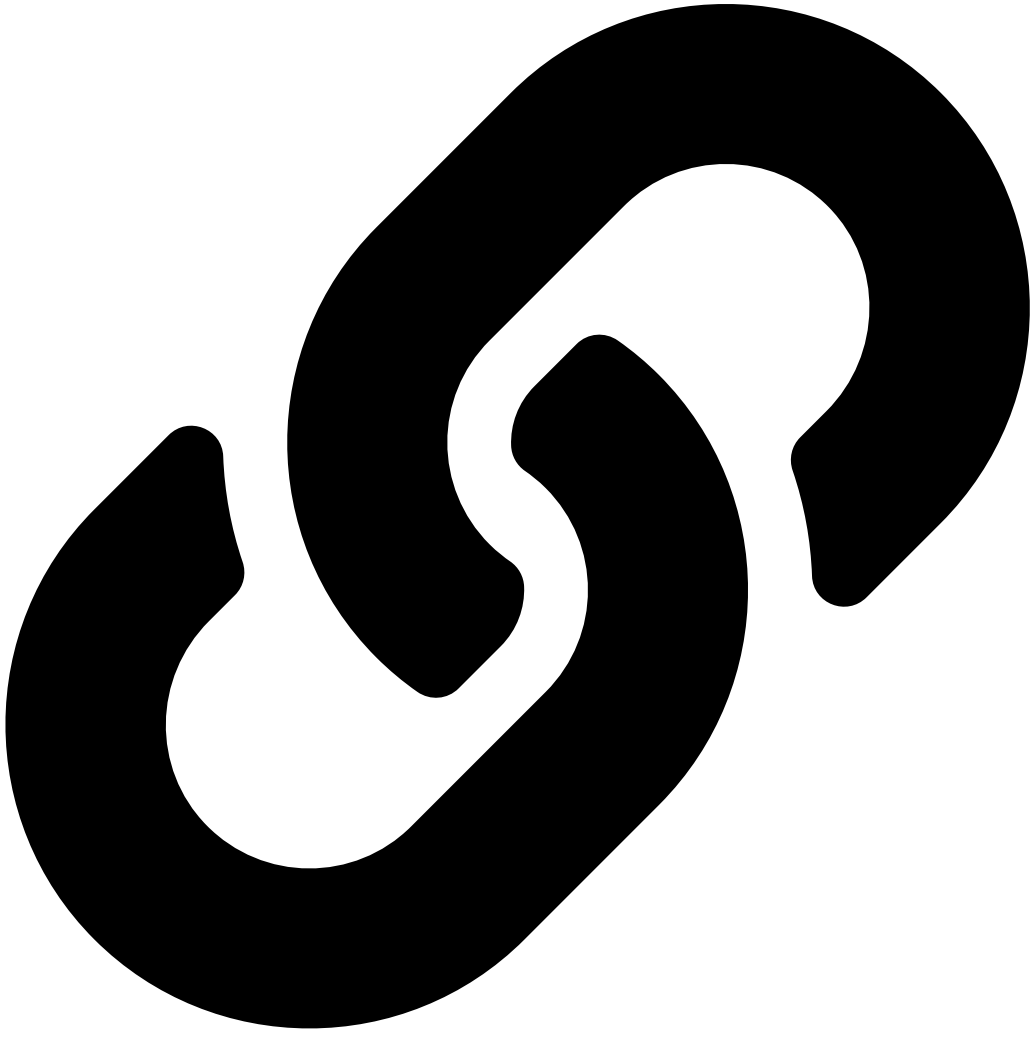


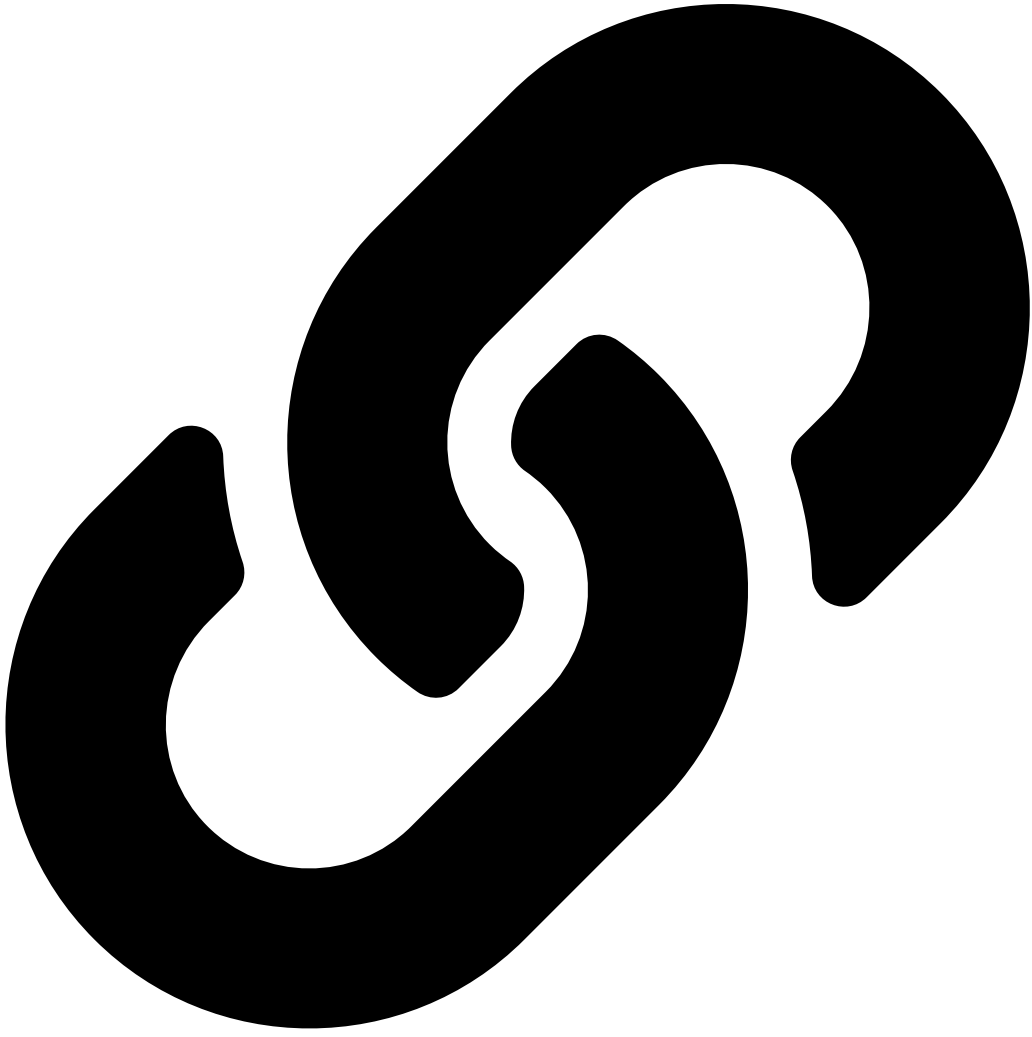


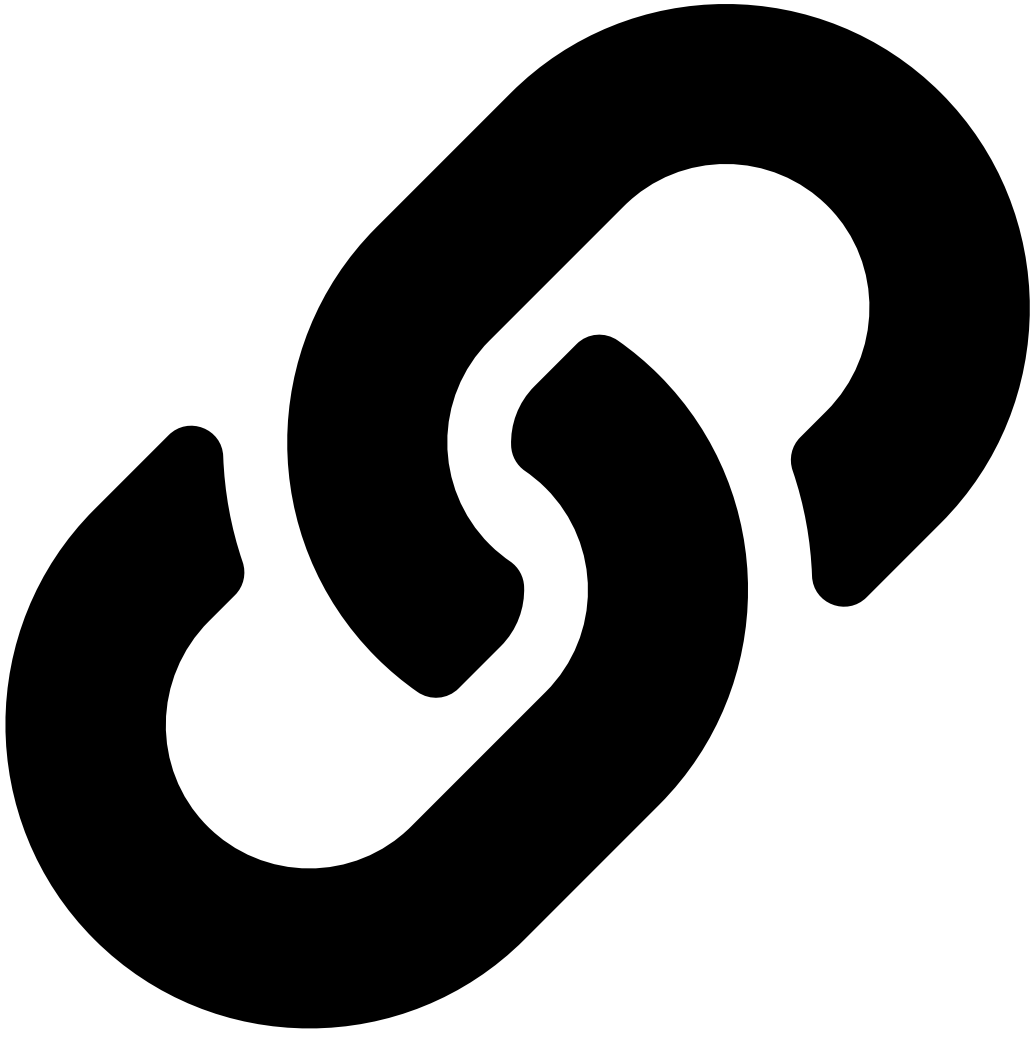


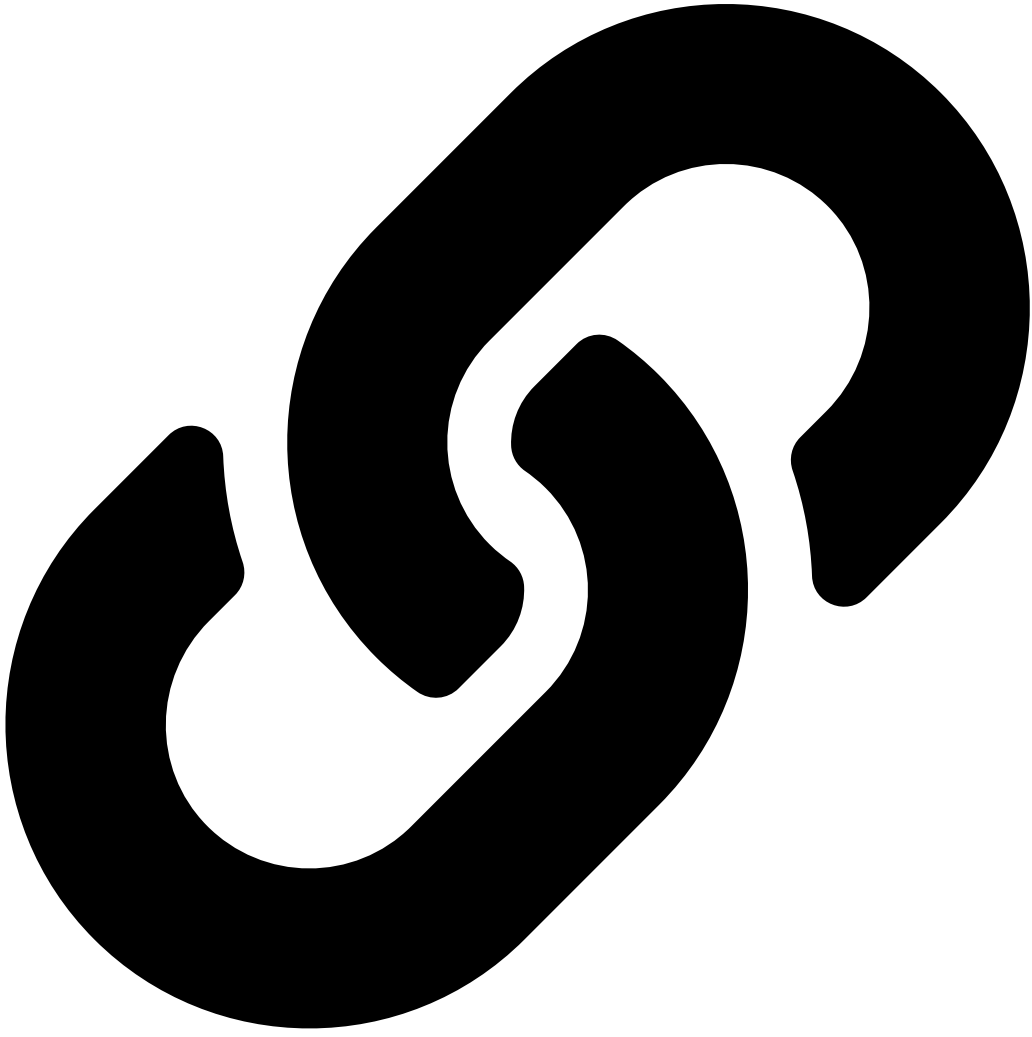


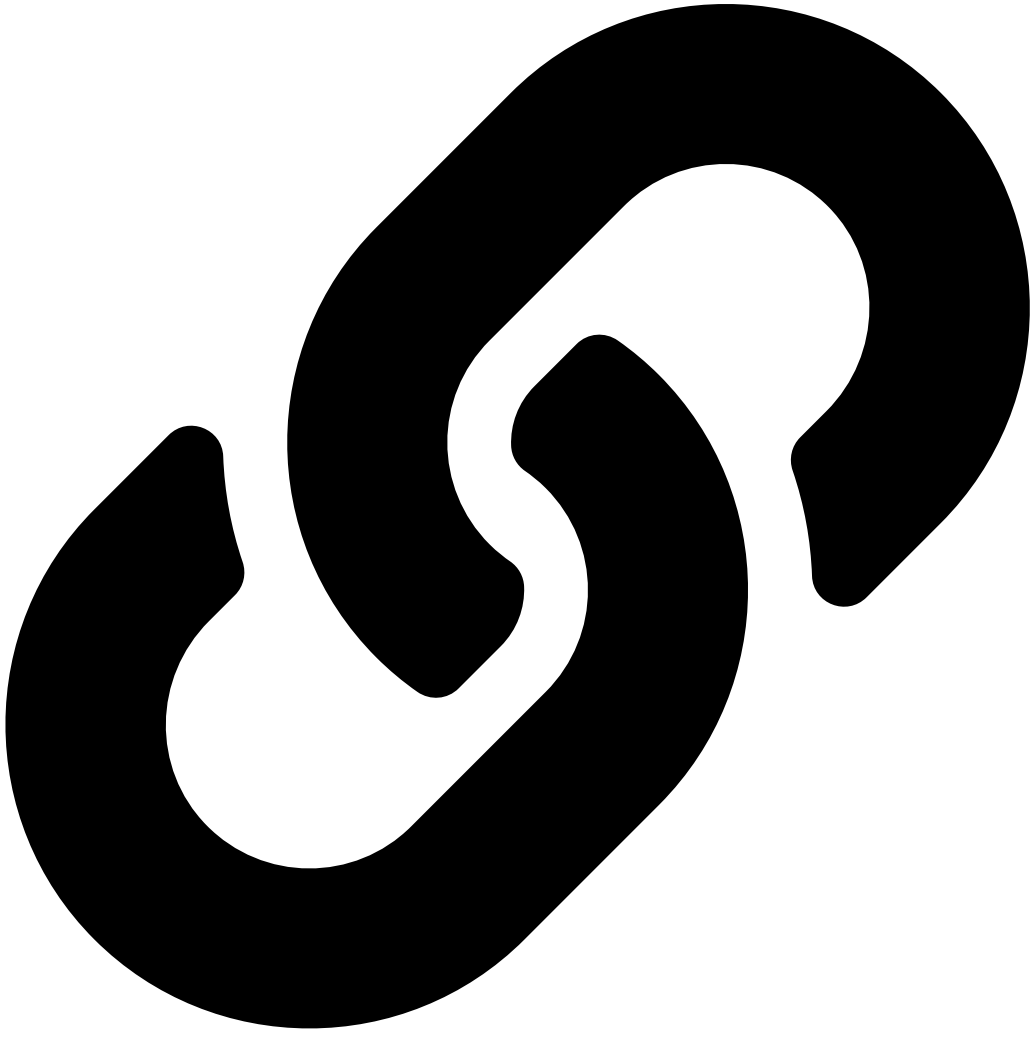


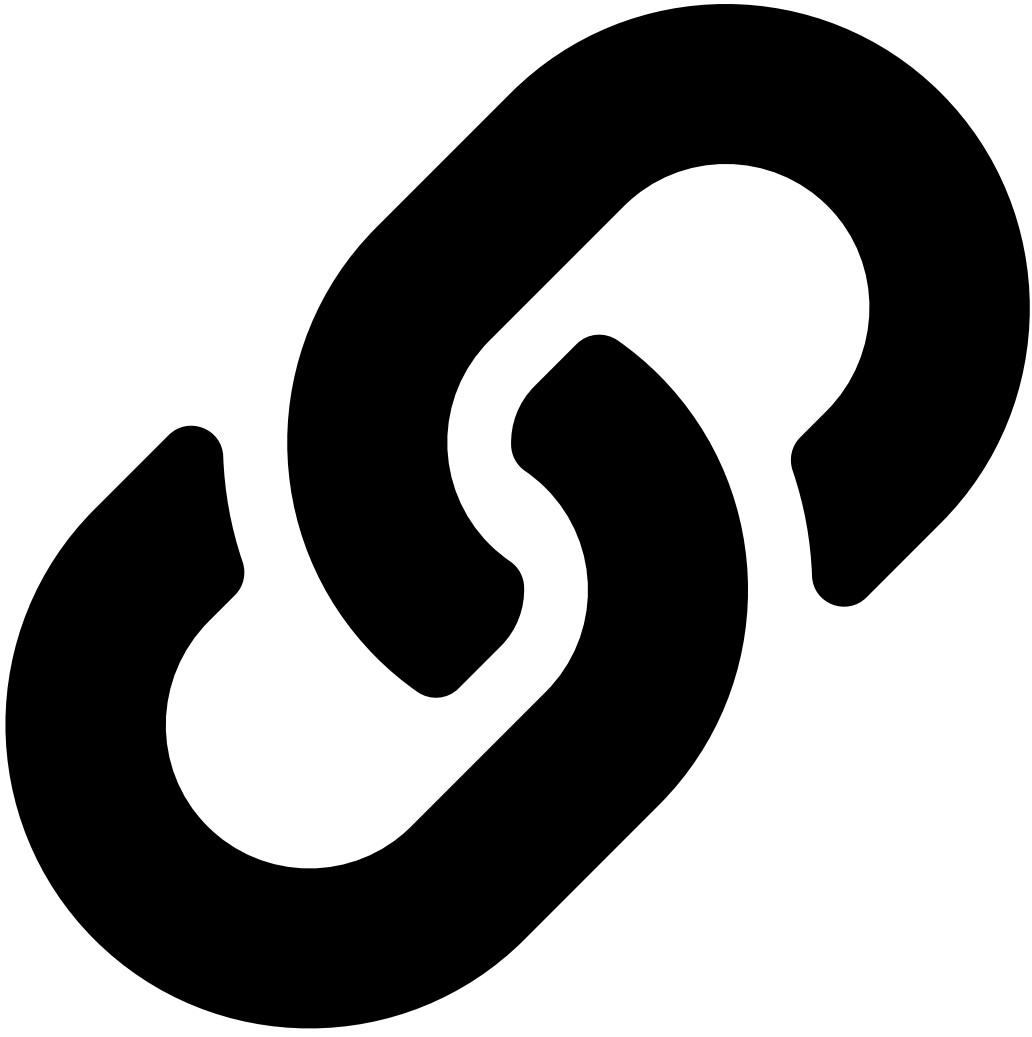


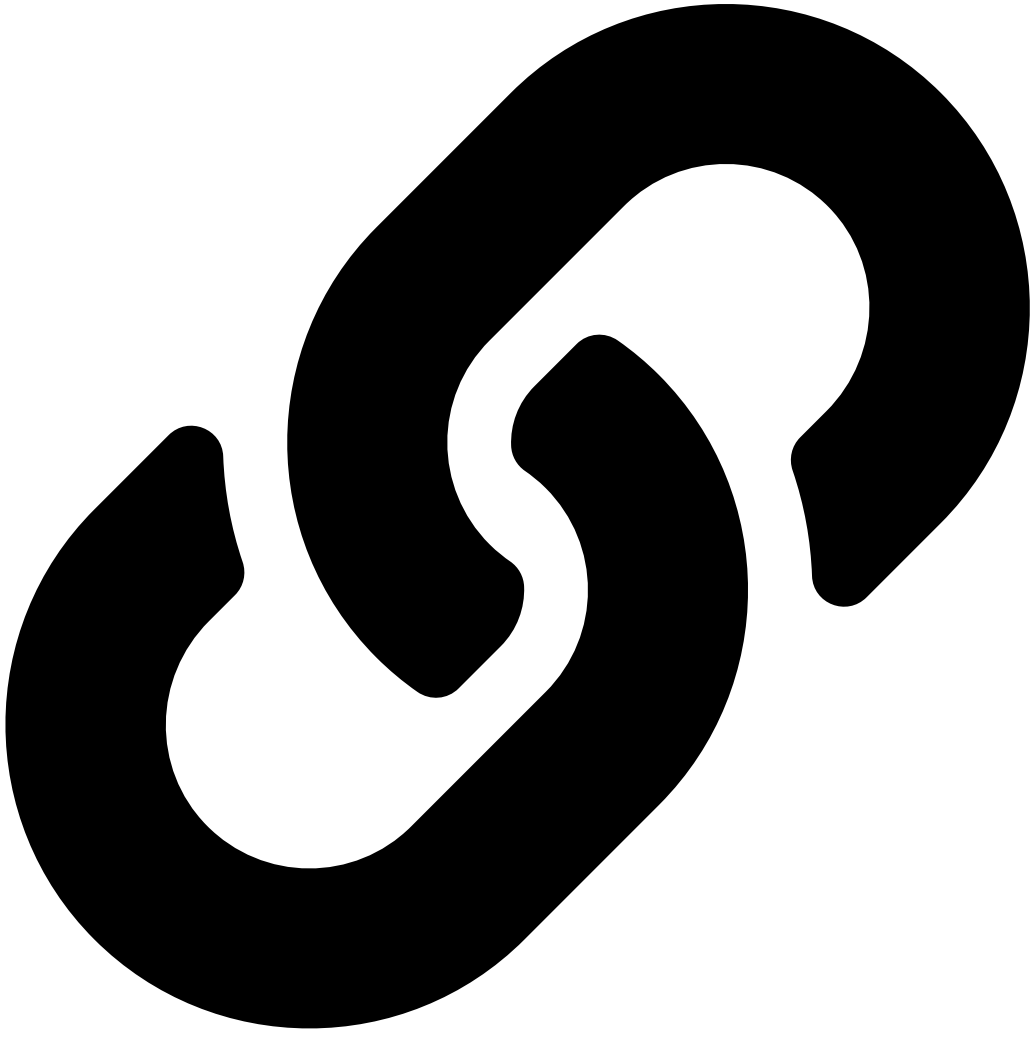


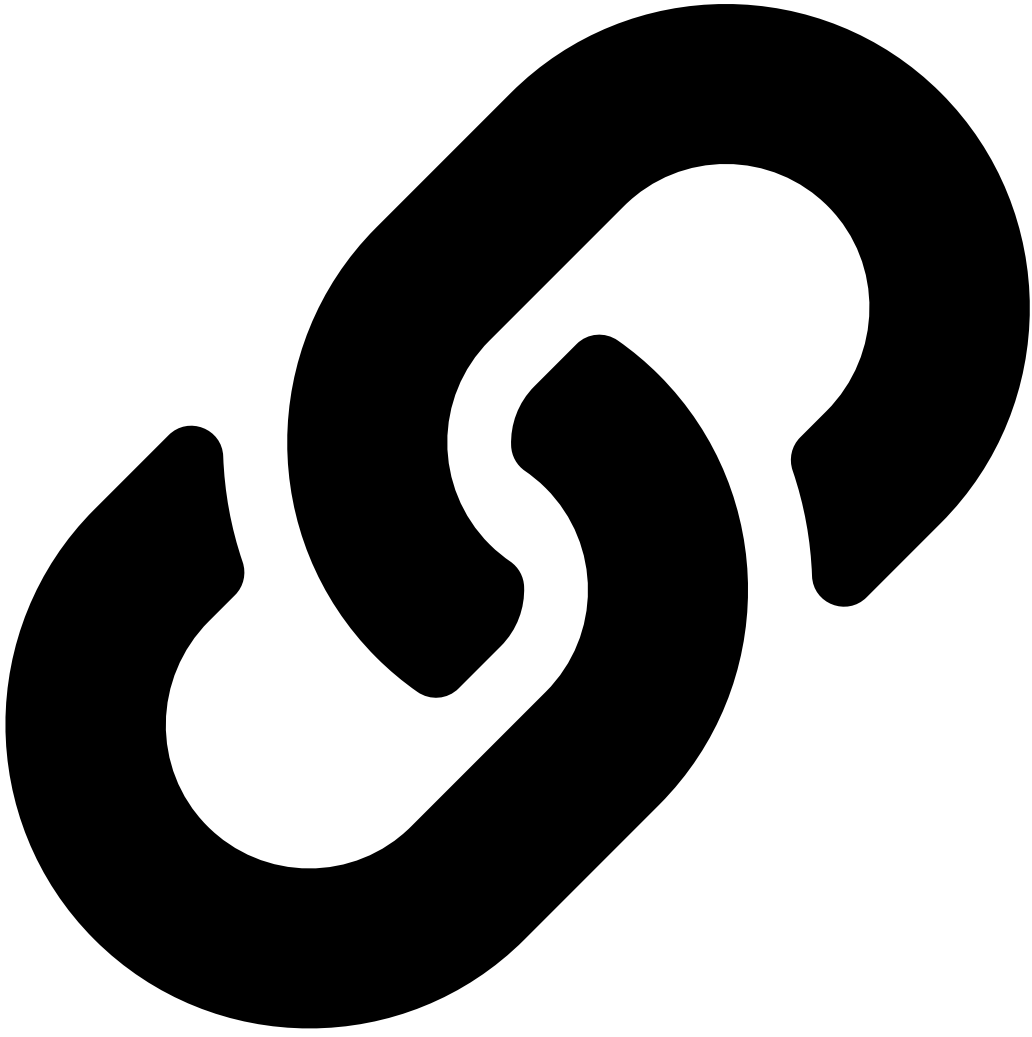


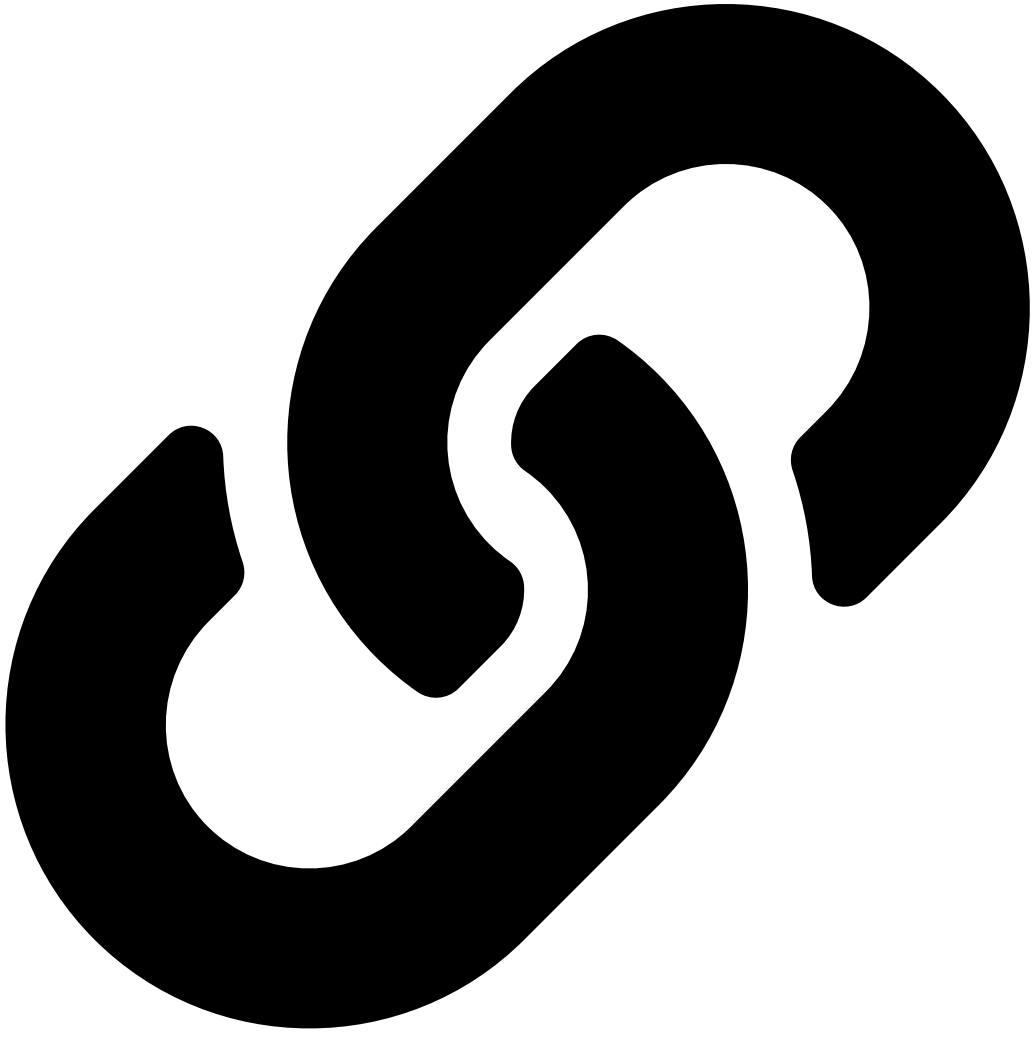


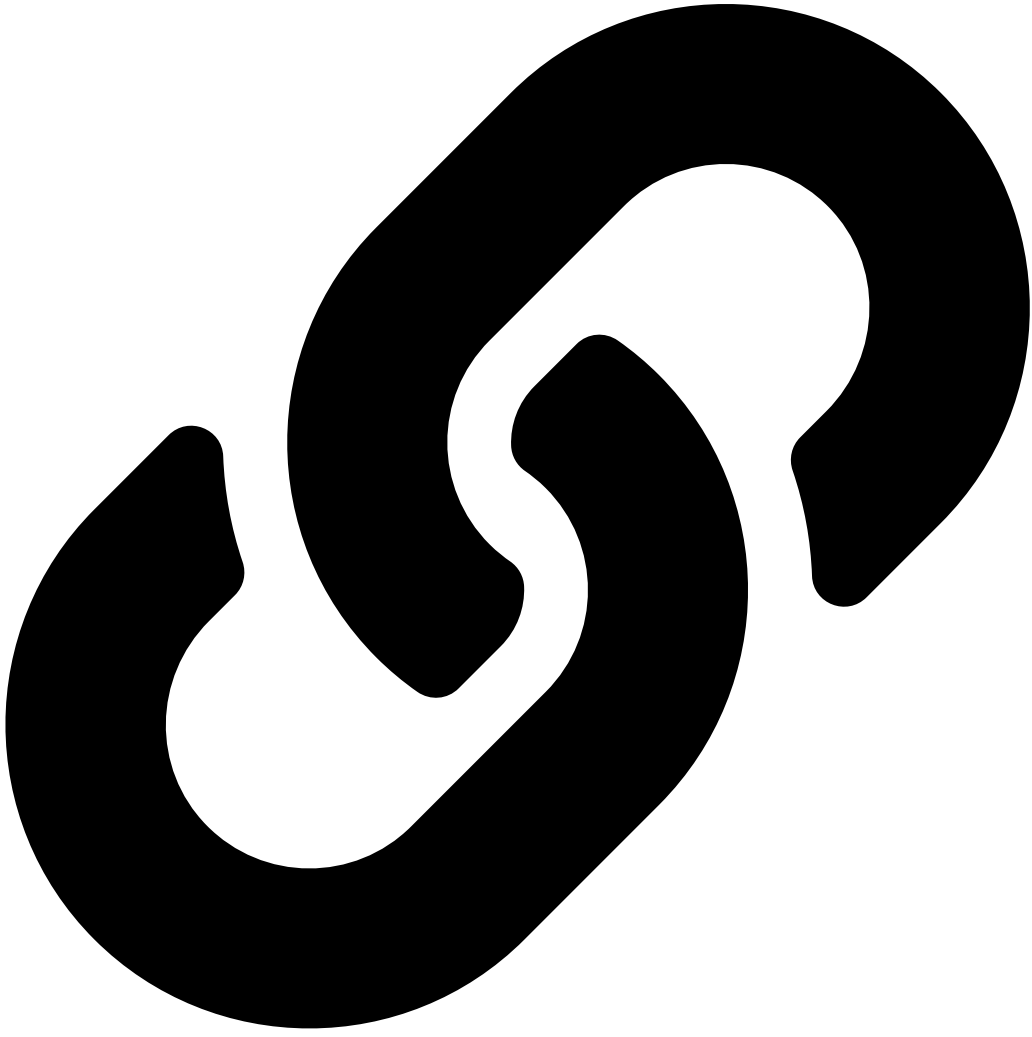


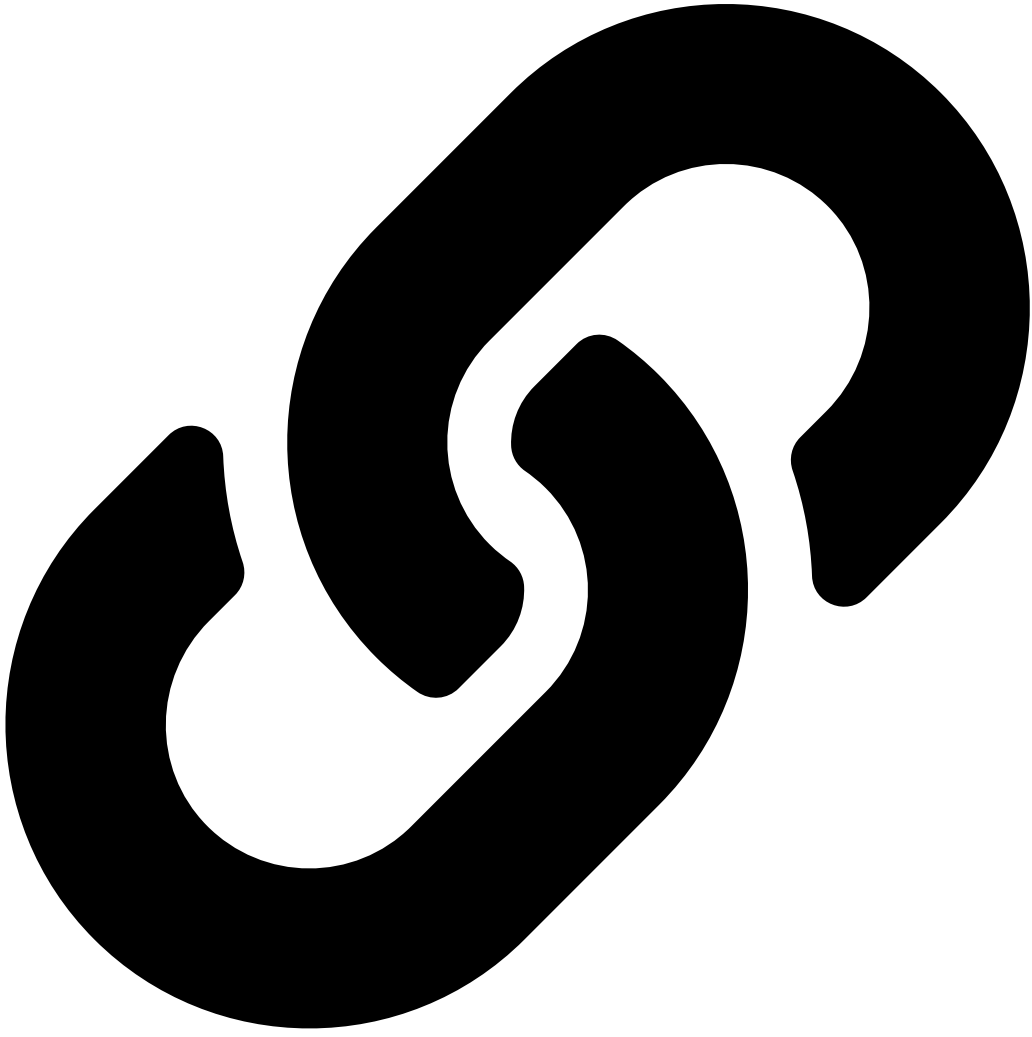


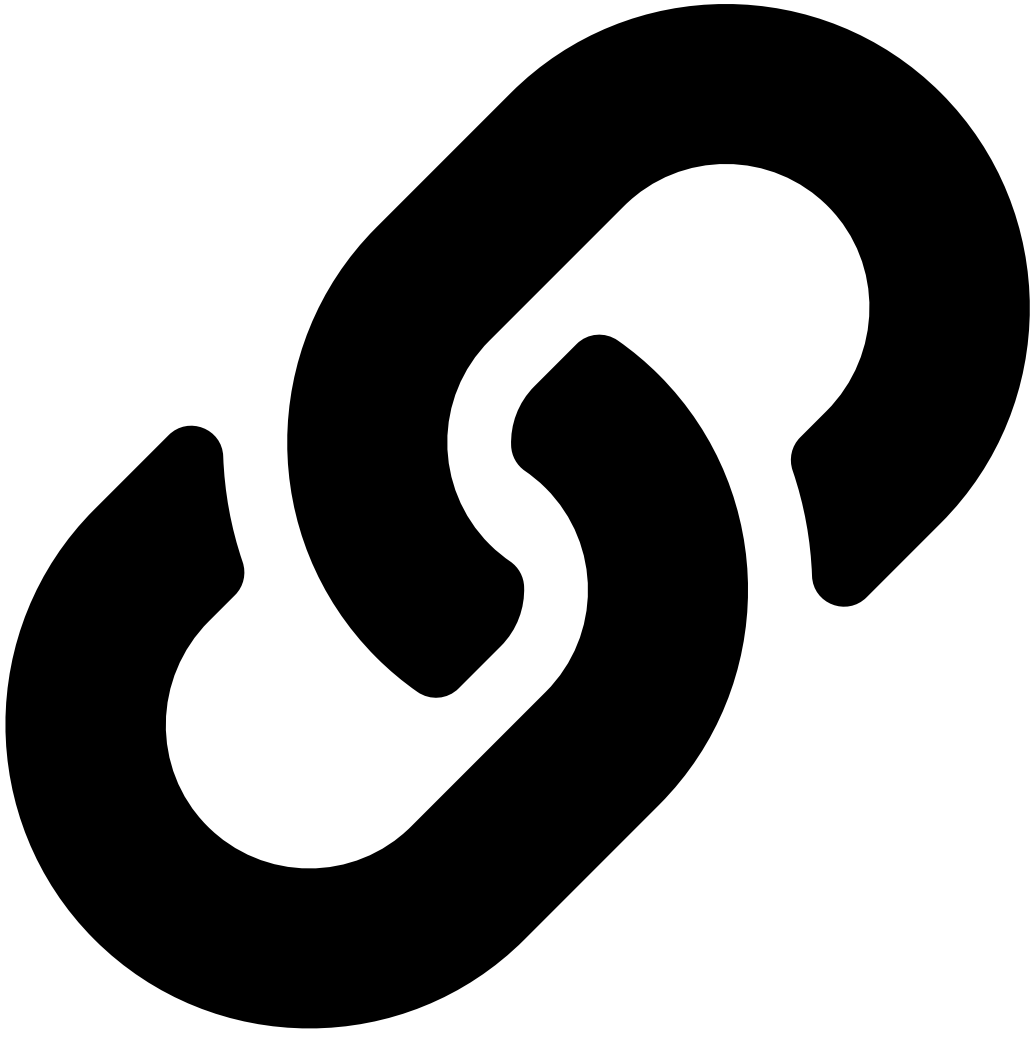


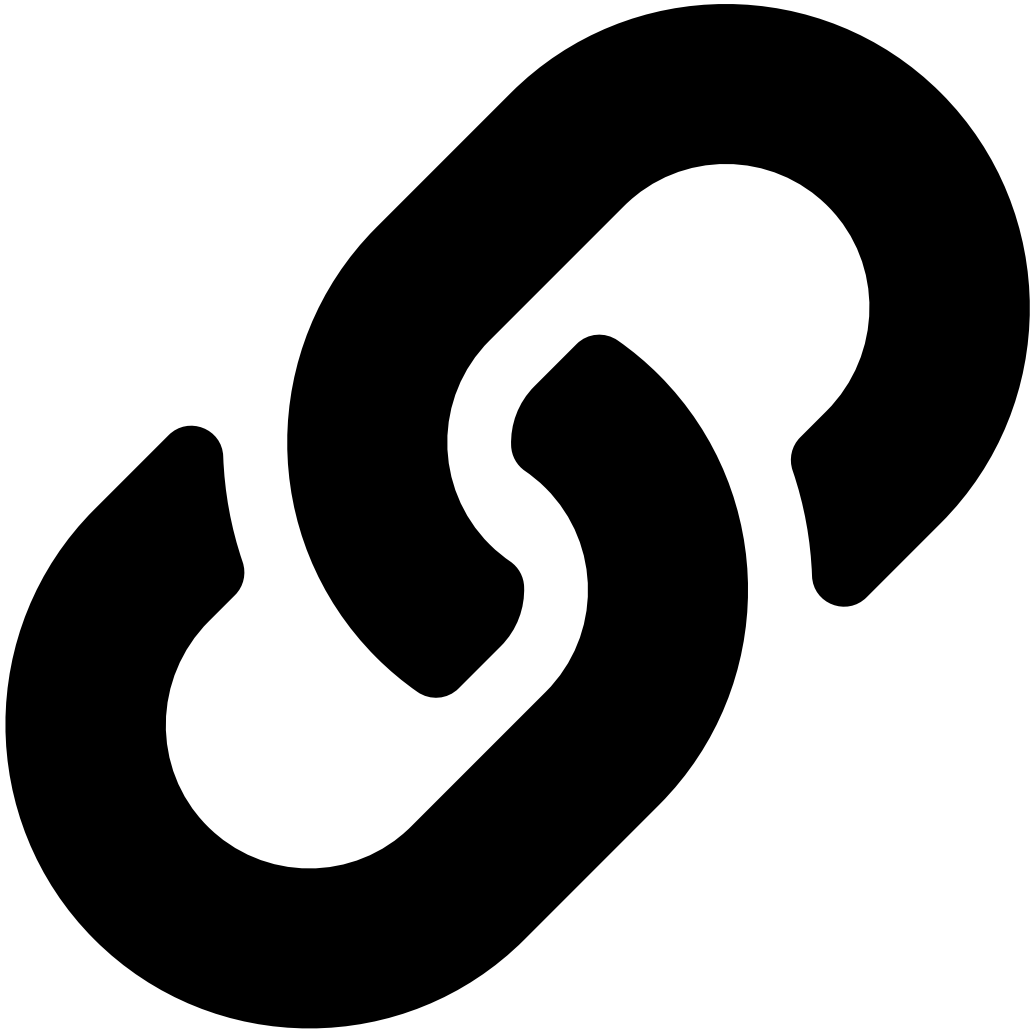












[etapa anterior](#)

[próxima etapa](#)